

Confiança a um passo do título

O Confiança ficou mais próximo do título de campeão do primeiro turno do Campeonato Sergipano ao vencer ontem à noite o Cotinguiba, por um a zero, gol marcado por Iêdo, aos 32 minutos do primeiro tempo. Um empate, domingo, contra o América de Propriá, garante o título ao time proletário. (Página 1B).



O Confiança lutou muito em campo para derrotar o Cotinguiba

Dornas prevê fechamento de escolas

O quadro é grave e se as mensalidades escolares não forem imediatamente convertidas à URV podem parar em junho. O alerta foi feito ontem, em Aracaju, pelo presidente da Confederação Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino, Geraldo de Paiva Dornas, para quem Sergipe é o único Estado brasileiro onde as escolas ainda não converteram as mensalidades. (Página 5A).



Dornas disse que já a partir deste mês as escolas começarão a ter problemas de caixa

Justiça leva hoje ao banco dos réus acusado por chacina

Cercado de um forte esquema de segurança, começa hoje às 8 horas e deve terminar somente amanhã, por volta das 11h, o julgamento, no Tribunal de Justiça do Estado, do ex-policial civil Marcos Henrique da Fonseca, o Marquinho, de 29 anos, acusado de, juntamente com Marcio dos Santos Alves, 23, Denis Marcos Vieira da Silva, 21 e Agnaldo Santos Souza, 23, assassinar quatro meninos de rua em 16 de novembro de 1990. A chacina, abalou a sociedade

sergipana e teve repercussão em todo o País e até no exterior. Os quatro meninos - Lúcio Roberto Teles dos Santos, Antônio Carlos Pereira da Silva, Genilson Francisco dos Santos e Carlos Menezes da Silva, foram mortos friamente, a tiros, depois de sequestrados na Praça da Bandeira, onde procuravam encontrar um lugar para dormir. Dois dos corpos foram deixados numa estrada vicinal que dá acesso ao povoado Oiteiros, em Nossa Senhora do Socorro, e os outros

dois no povoado Terra Dura, no município de São Cristóvão. Durante as investigações policiais, chegou-se a ventilar a hipótese de comerciantes locais terem financiado a chacina, em função dos constantes arrombamentos a

lojas que ocorriam na época. O processo que envolve Marquinho e os de mais acusados tem dois volumes, com 750 páginas, cada. O julgamento, será presidido pelo juiz Ricardo Múcio de Abreu Lima, da 5ª Vara Crimi-

nal de Aracaju. Na acusação trabalhara o promotor Luiz Antônio de Araújo Mendonça, enquanto o advogado de defesa do réu será José Cláudio dos Santos, indicado pela Defensoria Públi-

ca. O julgamento será acompanhado por representantes da Anistia Internacional e do Unicef. O acesso ao local será limitado a os jornalistas - inclusive de outros Estados - e demais convidados credenciados antecipadamente. (Página 4A).

Governo estuda reajuste extra para aluguéis

O Governo poderá permitir reajustes, no período de vigência dos novos contratos de aluguel, depois da conversão para a URV, com base na média dos meses anteriores à correção dos valores praticados, segundo admitiu ontem: uma fonte do Ministério da Fazenda. A correção dos aluguéis se justificaria pela expectativa de inflação, embora bem abaixo dos níveis atuais, em real, que será medida pelo IPCR, conforme acrescentou o assessor do ministro Rubens Ricupero. (Página 4B).

Rendimento da caderneta de poupança vai ser pós-fixado

As mudanças nos CBD prefixados, dia 30, vão afetar diretamente a TR (Taxa Referencial) e, consequentemente, as cadernetas de poupança. Dentro das novas regras, que valem para a poupança a partir do dia 1º de junho, essas contas deixarão de ser prefixadas e passarão a ser pós-fixadas. Ou seja, ao invés de saber a remuneração com a antecedência de 28 dias, como é hoje, o poupador só poderá saber o rendimento de sua conta no momento em que ele for creditado.

As contas abertas até amanhã continuarão sendo remuneradas pela TR com base nos CBD prefixados. Já na segunda e terça-feira, dias 30 e 31, quem abriu caderneta de poupança só deverá

saber o rendimento no dia 1º de julho. Isso porque, além das alterações que tornaram essas contas pós-fixadas, as cadernetas abertas nos dias 29, 30 e 31 são remuneradas pela TR do dia 01 do mês seguinte. Isso porque em fevereiro só tem 28 dias.



O comércio espera atrair os consumidores com muitas promoções no mês de junho

Comércio aposta em promoções

A maioria dos comerciantes da capital está esperançosa com a perspectiva de aumento das vendas diante da aproximação do Dia dos Namorados. E muitos já estão se preparando através da reposição dos estoques e oferecendo promoções a fim de atrair os consumidores. Mas estes têm limitado as compras, principalmente a prazo, em função da correção diária pela URV. (Página 5A).

Ex-ministro chega hoje para pedir voto aos aracajuanos

O candidato do PSDB a sucessão presidencial, Fernando Henrique Cardoso, inicia hoje viagem de quatro dias pelo Nordeste do País e pelo Paraná. Será a primeira de uma série de viagens que ele fará em campanha pela Presidência. As 9h30m, o candidato tucano embarca para

Aracaju (SE), onde almoça com líderes políticos locais. Ainda em Sergipe, Fernando Henrique visita os projetos de fruticultura irrigada no Platô de Neópolis e participa da cerimônia de inauguração do sistema de água para a zona rural. (Página 3A).



Fernando Henrique visitará o Platô de Neópolis

Trabalhadores saem às ruas em protesto

Trabalhadores avulsos do Porto de Sergipe realizaram ontem à tarde uma passeata em Aracaju para denunciar o não cumprimento, pelo Governo do Estado, da lei que regulamenta as atividades portuárias. Desde o dia 17 deste mês, eles estão impedidos de trabalhar no terminal por um pelotão da Polícia Militar e que estão sendo substituídos por pessoas de outros Estados. (Página 5A).

Sindicato repudia ação de diretores

O Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado de Sergipe (Sintese) enviou ontem ao secretário de Educação, Dilson Barreto, condenando o que classificou de ação arbitrária de alguns diretores que tentaram impedir o "abraço" de estudantes e educadores a prêmios escolares, terça-feira, simbolizando a defesa da escola pública, da qualidade de ensino e da dignidade do profissional do magistério. (Página 5A).



Os trabalhadores criticaram a postura do Governo do Estado em relação ao problema da categoria

Aliança não chega a acordo sobre chapas proporcionais

Os partidos que tornam a coligação em apoio à candidatura ao Governo do Estado o senador Albano Franco (PSDB) ainda não conseguiram chegar a um acordo em torno das composições das chapas para os cargos proporcionais. Na reunião de ontem, entre os representantes dos 11 partidos que integram a coligação, na sede do PFL, nada ficou definido. O PFL defende a formação de um chapão para a escolha dos

deputados federais envolvendo todos as legendas, e a apresentação de candidaturas individuais à Assembleia Legislativa, com o que não concorda o PSDB. O secretário geral do PFL e provável

candidato a vice-governador, José Carlos Machado, acha que somente a interferência do governador João Alves Filho e do senador Albano Franco poderá por fim ao impasse. (Página 3A).

COTAÇÕES

RIO - URV (hoje) - CR\$ 1.784,00. Dolar Comercial: CR\$ 1.754,01 (compra), CR\$ 1.754,03 (venda). Paralelo: CR\$ 1.735,00 (compra), CR\$ 1.755,00 (venda). Turismo (Cotação do BB): CR\$ 1.700,00 (compra), CR\$ 1.720,00 (venda). Salário-Mínimo - 64,72 URVs (hoje) - CR\$ 115.585,36. UFIR - CR\$ 740,63 (maio), CR\$ 994,83 (diária). Última TR (dia 23/05) - 49,82%. Over (Interbancário) - 54,35%.

INFORME GS

DISPUTA ATÉ EM FESTA

Nem mesmo na organização de eventos culturais o prefeito José Almeida Lima deixa de lado seu caráter revanchista. Desde o início do ano que os proprietários do Augustu's, entusiasmados com o êxito do Precaju, anunciaram a realização do Forrofolia, de primeiro a cinco de junho, com a participação de artistas da terra, forrozeiros e bandas balanas. Como o Precaju, a nova festa é bancada totalmente pela iniciativa privada.

Ao invés de apolar o evento, o prefeito resolveu competir e no mesmo período está promovendo uma festa country no Parque Augusto Franco, em frente a praça do Precaju. Só com o show do dia primeiro, a prefeitura vai pagar US\$ 20 mil de cachê a cantora Roberta Miranda, que somados ao custo de 18 passagens aéreas, hospedagem em hotel cinco estrelas, alimentação e transporte, quase duplica o valor do cachê. O Augustu's, no mesmo dia, apresenta Amorosa, Netinho e Alcimar Montello sem nenhum custo para o órgão público. A entrada custa CR\$ 2 mil. No parque é tudo grátis. Almeida resolveu competir porque pensou que o Forrofolia fosse bancado pelo Governo do Estado.

XXXXXXXXXXXX

SENADO

FEDERAIS

O vice-governador José Carlos Teixeira não se preocupou com o lançamento da candidatura de Walter Franco ao Senado. Teixeira, que deve disputar uma das vagas pelo PMDB, acha que o governador João Alves e o senador Albano Franco vão cumprir o entendimento inicial.

João Alves pediu a todos os deputados federais do PFL que retornem ao Estado para que acompanhem Fernando Henrique nas inaugurações que vão ocorrer no interior.

VAGAS

Pelo entendimento, o PSDB lança o candidato ao Governo, o PFL terá direito a uma vaga do Senado e o candidato a vice-governador, cabendo ao PMDB a outra vaga do Senado.

QUÉRCIA

José Carlos Teixeira, que deve coordenar em Sergipe a campanha de Orestes Quêrcia, acredita que a campanha do PMDB será feita basicamente pelo rádio e TV. "Em Sergipe só teremos condições de organizar uma grande recepção se Quêrcia garantir os recursos", explica Teixeira.

REUNIÕES

SUPLENTE

João Alves retornou de Brasília ao meio-dia de ontem, enquanto Albano foi rapidamente a S. Paulo, mas retornou no meio da tarde. No final do dia se reuniu com João e depois com Teixeira. Hoje deve tranquilizar o pessoal e fechar toda a chapa. Antes da chegada de Fernando Henrique Cardoso.

Teixeira aguarda até amanhã a resposta do empresário Antonio Carlos Franco sobre o convite para que ele seja seu candidato a suplente. ACF queria mesmo era ser candidato na chapa do senador Lourival Baptista.

MITIDIERI

O presidente do PMDB, Luiz Mitidieri tem dito a amigos que só participa da eleição se for para disputar um cargo majoritário. Como só cabe ao partido a vaga de senador, tem que aguardar uma eventual desistência de José Carlos. Ele aceita até ser suplente.

QUEDA

José Carlos Machado diz que o governador João Alves ainda não está pagando aos servidores em URV por conta da arrecadação, principalmente do ICMS. "Eu sou comerciante e sei disso. Em março minha loja vendeu 100 motos. Em abril apenas 15", justifica.

SEBRAE

Será hoje, às 9 horas, a inauguração do Centro de Treinamento do Sebrae de Boquim. O centro foi doado e equipado pelo prefeito Horácio Fontes. O Sebrae também lança hoje no município o Programa Emprego e Renda.

VISITA

Jackson fez ontem uma visita ao jornalista Luís Eduardo Costa. Conversaram sobre a volta do jornal O Que.

HEMOSE

Será Vera Tourinho, irmã de Daniel Tourinho, a candidata do PRN ao Governo do Estado. O PRN vai sair coligado com o PTR de Soares Pinto. A convenção será no dia 31.

Há 15 dias que o Centro de Hemoterapia de Sergipe - Hemose, não vem fazendo a distribuição de sangue para os hospitais do Estado. Por falta de kits para a coleta e testes do sangue. Muitas cirurgias estão sendo suspensas ou adiadas por falta de sangue.

APOIO

A visita de Fernando Henrique Cardoso ao Estado de Sergipe vai marcar o engajamento do governador João Alves a sua campanha. João se recusou a participar da convenção nacional do PFL que definiu a coligação com o PSDB, na esperança que o ex-presidente José Sarney conseguisse outro partido para também disputar a eleição.

PAIXÃO

O ex-prefeito Wellington Paixão está tentando ampliar seus contatos no interior do Estado. Apesar de dizer que vai centralizar sua campanha a Assembléia basicamente na capital. "Quero ser o deputado de Aracaju", diz o ex-prefeito, que é do PMDB.

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

Salvemos a revisão

VALMOR BOLAN

Apesar das inúmeras dificuldades processuais, a Revisão Constitucional parece reencontrar seu caminho rumo às reformas necessárias para o Brasil. Muitos interesses conspiram contra a continuidade da

Revisão, não tem sido fácil tocar os trabalhos, as paralisações e morosidade continuam, mesmo assim, há parlamentares que vem lutando, com verdadeiro espírito cívico, para que não percamos a extraordinária oportunidade de acertar em nossa vida nacional. A Revisão Constitucional não pode ser protelada. Temos que assumir novas responsabilidades, conjuntamente, ouvindo todos os setores da sociedade e exigindo as mudanças já.

Dentro aquilo que já foi votado, temos que lamentar a não aprovação do voto facultativo, que seria, como já dissemos em artigos anteriores, um aprimoramento da nossa Democracia. Perdemos outras importantes oportunidades, como a de solidificar o princípio da fidelidade partidária. Mesmo assim há muitas coisas para serem debatidas e votadas, que são fundamentais para a nossa modernização. Precisamos rever o papel do Estado, a atuação dos municípios e oligopólios, as regras da caótica tributação brasileira, o funcionamento da Previdência Social, etc. Todas estas questões merecem prioridade, caso contrário, continuaremos vítimas do arcaísmo mais deplorável.

Em artigo publicado na Folha de S. Paulo, de 2 de abril de 1994, Saulo Ramos, explicitou muito bem o atual momento político, no que diz respeito aos que tentam dificultar a continuidade da nossa Revisão. Dr. Saulo Ramos: "Somam-se contra a revisão a obstrução das contas, o mudo e poderoso exército das estatuas, a ambição política dos que se julgam poder ganhar as próximas eleições e influenciar na revisão à moda deles (estes querem o diamante...). Por outro lado, pesam a irresponsabilidade e indiferença dos congressistas, que justificam ausências pela visita às bases, de olho na campanha eleitoral, mais importante que as instituições". É claro que está muito difícil, às vésperas de eleições, obter a devida concentração para os trabalhos da Revisão. Quase todos os parlamentares procuram costurar acordos visando vantagens pessoais e imediatistas. Há as exceções. Mas a grande maioria prefere ignorar a responsabilidade e o patriotismo, esquecendo-se do Brasil.

A Revisão pode também fortalecer a ideia de que os problemas políticos e econômicos do nosso país só podem ser solucionados quando tivermos consciência de que somente com partidos fortes e programas viáveis é que poderemos realizar as melhorias sociais. Os partidos não podem ser meras legendas e os programas devem difundir ideias mais consistentes. O povo precisa ter acesso aos programas partidários e votar nos projetos, nas ideias, nas propostas e não em aventureiros messiânicos. A política é atividade coletiva. Não existem salvadores da pátria. Quando nos conscientizamos disso, daremos um grande passo para o aprimoramento de nossas instituições. Afonso Arinos de Mello Franco aborda a temática das fragilidades do nosso sistema político, lembrando que "Nabuco tocava o ponto franco da organização política brasileira: a ausência de verdadeiros partidos políticos, a sua descontinuidade, a sua falta de estabilidade (funcionam às vésperas e durante os pleitos e, depois, caem em longas hibernações), e sobretudo, a impossibilidade das correntes partidárias, em quase todo o Império e durante toda a República, de reconhecerem e praticarem o jogo dialético governo-oposição. Por causa disto a luta de uns com outros desfecha sempre em luta contra as instituições. Procuraremos aprofundar essa questão em próximos artigos.

Valmor Bolan é professor universitário e sociólogo.

A terceira via

A formação política do Nordeste do Brasil reproduz matrizes da vida cultural do povo, como no caso dos Partidos antagônicos, rivais, que dividem o povo em dois lados. No folclore do Pastoril, do Reisado, da Cavalhada e de outras danças e folguedos, os cordões Azul e o Encarnado, ou Vermelho, representam com as suas cores, as disputas nos torneios ou nas jornadas públicas. Na vida comunitária são identificados diversos exemplos de aplicação desse predomínio de dois Partidos, por sobre o mais. No futebol a rivalidade das torcidas está concentrada, geralmente, nas duas maiores equipes. No Estado é Sergipe e Confiança, na Bahia é Bahia e Vitória, em Pernambuco é Náutico e Santa Cruz, com variação para o Sport, em Alagoas é CRB e CSA, e por aí seguem os exemplos, guardando, de algum modo, o cromatismo dos Partidos.

No plano político tem sido difícil dar ao conjunto da sociedade brasileira a proporcionalidade da representação. Quase sempre a disputa é entre duas forças, mesmo que o pluripartidarismo funcione e que a eleição ocorra em dois turnos. Radicalizá-se, invariavelmente, entre duas forças, dificultando a chamada terceira via, por onde segmentos da opinião pública tentam escapar da atração fatal da polarização tradicional. O exercício da democracia não tem, pelo menos nos Estados e nos municípios do Nordeste, operado transformações. A dicotomia, por mais superficial ou artificial que seja, continua a predominar junto ao eleitorado, como a reproduzir os Reisados do ciclo natalino. Mais uma vez, neste ano, tende a acontecer a repetição dessa prática.

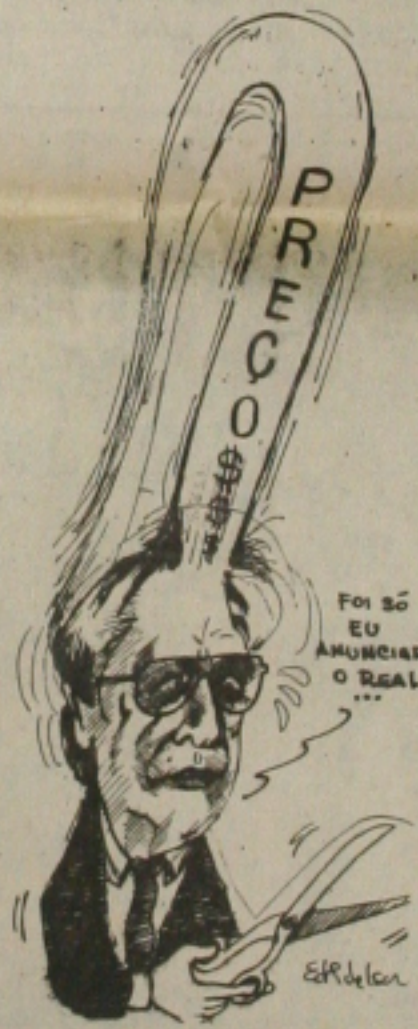
Isto não significa dizer, contudo, que não existe esforços para romper com a hegemonia dos dois grupos que dominam a cena política. Agora mesmo, em Sergipe, três partidos nanicos, sem representação eletiva, se juntam e lançam candidatos próprios às eleições de 3 de outubro, criando opção para o eleitorado que não está satisfeito com as duas candidaturas postas até agora: a do senador Albano Franco, que leva vantagem nas pesquisas, e do ex-prefeito Jackson Barreto de Lima. Coligados, o Partido Verde, o Partido Socialista Trabalhista Unificado e o Partido Comunista, lançaram candidatos a governador - o professor José Araújo Filho, do PV, - a vice-governador, e a senador, respectivamente do PSTU e do PC. Tais candidaturas representam a soma de tendências que defendem o meio ambiente, a ecologia, o socialismo, o sindicalismo e outras teses e questões.

Em todo o mundo as questões ambientais concorrem para a formação de uma consciência nova, na população. O PV representa essa novidade que no Brasil ganha, a cada dia, novos adeptos. O PSTU nasceu de uma militância ortodoxa dentro

do PT, que não faz concessão a pessoas e a grupos comprometidos, e que, por outro lado, dá ênfase ao sindicalismo político. O PC é uma sobrevivência, por força da lei, da transformação sofrida pelo velho Partidão, que modernizou-se e atende, hoje, pela sigla PPS. Unidos, PV, o PSTU e o PC apresentam ao eleitorado sergipano nomes de militantes, para o embate das urnas, levando já o lucro do espaço conquistado, para a pregação das ideias que, sem as candidaturas, não teriam como chegar ao público.

O candidato a governador, professor José Araújo Filho, é um dos fundadores do PV em Sergipe e um dos bens preparados quadros do Estado, com especialização na Alemanha e com experiência no magistério universitário e na administração educacional. A campanha do novo candidato, como ele próprio já anunciou em entrevista na TV, será de alto nível, na apresentação e na discussão de temas atuais, do interesse público em geral e do âmbito específico do Estado de Sergipe. A sucessão ganha, assim, um tempero a mais, com partidos ideologicamente definidos e bem postos, com lideranças autênticas e de credibilidade junto aos militantes, criando uma opção para parte do eleitorado. É valioso para o processo democrático que haja a mais ampla participação de partidos e candidatos que representem as diversas tendências de atualidade brasileira.

Edidelson



Euclides de Oliveira Santos

Menos crescimento

Durante a reunião de Primavera do Fundo Monetário Internacional, foi divulgado o balanço semestral do desempenho da economia mundial, elaborado pelo FMI.

Há uma previsão particularmente interessante para os brasileiros. O documento estima que, no momento em que o real entra em circulação no Brasil, a economia brasileira vai crescer menos. Assim este ano, o desempenho seria de 2%, contra os 5% levantados no ano passado e que foi motivo de exploração pelo Governo de que está no caminho certo.

O Brasil pode se consolar porque, em relação aos vizinhos latino-americanos, o desempenho da economia não deve ser favorável. Os países asiáticos continuam na frente, em termos de desenvolvimento.

Embora a previsão para os brasileiros não seja uma notícia muito boa, porque menor crescimento pode significar menos chances de emprego e de consumo, o chamado desemprego estrutural continuará alto nos países europeus, onde a oferta de vagas vem acontecendo, em primeiro lugar, no serviço público.

Sem traduzir em tempo o que define como médio e curto prazos, o relatório do FMI prevê que a economia brasileira, após a fase de implantação do real, vai melhorar, e que mesmo este ano, com um crescimento menor do que o registrado no ano passado, até julho, os dese-

quilíbrios domésticos devem ser reduzidos. Isso casa com aquela velha opinião de que qualquer sociedade só sai de uma crise com sacrifícios.

Se isso vale para as conversas entre economistas e outros observadores, certamente não vale para a população em geral, sempre reclamando da recessão, do desemprego e da carestia de vida.

O relatório foi divulgado nos Estados Unidos, no mesmo dia em que, falando no Instituto Rio Branco, o presidente brasileiro apelava ao povo brasileiro para se afastar do pessimismo, recheando suas palavras com dados positivos sobre o desempenho econômico. Como era de esperar-se, não foram feitas referências aos indicativos de natureza social.

Renegociação da dívida externa, superavit na balança de pagamentos e o crescimento do Produto Interno Bruto foram os temas abordados por Itamar Franco, que, habilmente, deixou de lado referências desagradáveis, como a persistência de altos índices inflacionários.

É verdade que os resultados da saída de uma crise só aparecem no ano seguinte. Nessa ponto, o relatório do FMI prevê que mesmo o

Japão e a Alemanha, passando o pior em termos de recessão, a tranquilidade só se traduzirá em fatos concretos no próximo ano. A Alemanha passou maus momentos desde a queda do Muro de Berlim e a inchação da sua população com a reunificação da Alemanha Oriental. Uma massa de gente, com padrão de vida consideravelmente inferior ao dos ocidentais, foi incorporada à Alemanha unificada, e não demorou muito para que isso se refletisse em termos de recessão, com os turistas assistindo a cenas nunca imaginadas, como os mendigos nas ruas das principais cidades.

Comparando-se o cenário econômico latino-americano com o dos países que compunham a antiga União Soviética, brasileiros e seus vizinhos podem se dar por satisfeitos. A despeito da deterioração econômica no Leste europeu, os dados do FMI demonstram que pelo menos a Rússia vem conseguindo sair do adoleiro. Ou seja, a economia, em lugar de cair dois dígitos, este ano deverá cair apenas um dígito, ou seja, 9,8%.

Entre os grandes industrializados, os Estados Unidos, a Inglaterra e o Canadá continuarão na crista de uma lista em que o crescimento se manterá até 1995, confirmando as teses de que o Novo Mundo persiste, sendo um vasto território de exportação de capitais para as bem-localizadas potências do Hemisfério Norte.

Gazeta de Sergipe

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A, fundado em 13 de Janeiro de 1956. - Redação, Administração e Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek, nº 396 - A (Antiga Visconde de Maracaju) Telefones: Administração e Dep. Comercial (079) 222-4405 Redação (079) 222-4407 Telex: 792429.REPRESENTANTE SITRAL - Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda. Matriz: Rio de Janeiro - Av. N.º 51, de Copacabana, 664 - Galeria Menescal, Bloco A - 6º Andar. Telefone: (021) 256-2755 e (021) 256-5274. Telex: 2123473 e 2136607. Filial: São Paulo Rua Augusta, 257 - 1º Andar - Conjunto 12. Telefone (011) 257-1255 Telex: 1-25474.Brazil: SCS Ed. 5, Paulo - 4º andar - 0418. Telefone: (061) 223-7366 e 225-6875. Telex: 61-3485. Representantes em: Belém, São Luís, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre.

DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Roberto Dantas Brandão

EDITOR Diogenes Bryner

Noticiário Nacional Via Agência "O GLOBO"

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a "língua do jornal".

CHACINA DE MENORES

Justiça julga hoje Marquinhos e os amigos



Álvoro diz que as empresas não têm como evitar os assaltos a ônibus.

ASSALTOS A ÔNIBUS

Para Álvaro, empresas não têm como evitar os roubos

Embora não haja, por enquanto, o risco de que Sergipe tenha o mesmo número de assaltos a coletivos como ocorre em outros Estados, há uma preocupação por parte das empresas de ônibus com a segurança dos seus funcionários e dos passageiros. Essa tensão vem se agravando em virtude das últimas investidas dos marginais contra os ônibus e que não podem ser impedidos pelas empresas, mas sim pela Secretaria de Estado de Segurança Pública com ações energéticas, a aumentando a vigilância, segundo Álvaro Melo, diretor técnico do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Município de Aracaju (setransp).

Álvoro revela que rodoviários de algumas linhas já estão com medo de fazer determinados horários, sobretudo o chamado "corujão" (a partir de meia noite), porque o risco é maior.

AÇÃO FIRME

No que diz respeito ao Setransp, declara Álvaro Melo, só nos compete a solicitação, para que a vigilância seja redobrada por parte da Secretaria de Segurança Pública, para que, a continuar a audácia dos marginais, em

breve, teremos que contabilizar os mortos. Ou seja, os nossos funcionários que estão trabalhando para ganhar o pão de cada dia. A polícia tem que agir, no sentido de colir esses assaltos diz Álvaro Melo.

Quanto as empresas tomarem providências, criando uma segurança própria, Álvaro Melo disse que isso é impossível, porque a garantia para o trabalho na rua tem que ser dada pela Secretaria de Segurança, porque as empresas pagam seus impostos para estes fins. Se houvesse a contratação de uma vigilância própria, esse custo iria entrar na planilha de cálculo de tarifa e a população não iria gostar de pagar mais, por causa desse serviço extra explicou Álvaro Melo.

Ele lembra que o medo dos rodoviários é normal, porque são pais de família e não podem se expor sem qualquer garantia de vida, por isso ele faz um apelo, a fim de que as providências sejam tomadas por parte da Secretaria de Segurança Pública, evitando novos assaltos e possíveis mortes. E melhor vigiar antes, do que lamentar depois pelas famílias das vítimas - concluiu Álvaro Melo.

Polícia apura homicídio de um homem no Manoel Preto

Valter Freire da Silva, 34 anos, solteiro, residia na Rua Sotero de Menezes, Bairro Industrial, foi assassinado ontem no final da tarde a golpes de faca por um desconhecido.

O crime ocorreu no Bairro Manoel Preto. O motivo do delito será esclarecido dentro de 48 horas, pelo Delegado Especial de Homicídios, Gilberto Passos. Ele vai instaurar inquérito policial no decorrer desta semana.

O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal, dando entrada às 20 horas para a devida necropsia. Segundo informações, a vítima era ex-detento e recentemente esteve preso na 3ª Delegacia.

Um ônibus coletivo que faz a linha Salgado a Boquim, dirigido pelo seu proprietário Miguel de Tal, atropelou ontem à tarde na estrada de barro que liga estes municípios, o menor Jonas Vieira da Silva de apenas 2 anos, filho de João Vieira da Silva e Verônica da Silva, residência ignorada.

Jonas Vieira foi atropelado às 17 horas segundo informações, o condutor do ônibus tentou desviar, no entanto, foi impossível. A vítima chegou a ser socorrida e levada para o hospital de Estância, mas não resistiu aos ferimentos.

O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal, dando entrada no final da noite para ser necropsiado.

O lavrador Cloves de Araújo, 37 anos, morador no município de Japaratuba, morreu ontem por asfixia mecânica, em consequência de afogamento em

Violência preocupa vereador

Independente da sigla partidária, os políticos no interior do Estado estão sendo vítimas de violência praticada por marginais e este quadro deve ser revertido, segundo o líder do PT na Câmara Municipal de Aracaju, Gilvan Melo, que visitou o vereador do PFL de Boquim, Genivaldo Menezes dos Santos, internado no Hospital de Cirurgia, após ser baleado duas vezes e ter sua motocicleta roubada, quando se encontrava na Ponte Plauí, em Boquim.

A tentativa de assassinato, após roubo, aconteceu na madrugada de quinta-feira da semana passada, mas só ontem, quarta-feira, o parlamentar tomou conhecimento por via do presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Citricultura, Carlos Alberto Santos de Oliveira (Carlos Gato), que, embora adversário político de Genivaldo Menezes dos Santos, está prestando total solidariedade ao parlamentar, mais uma das vítimas da violência que cresce no Estado.

Segundo Gilvan Melo, há de se fazer uma reflexão do que vem ocorrendo em Sergipe, principalmente com respeito aos assaltos a ônibus e trabalhadores, posto que se não houver providência, esse clima de intranquilidade tomará conta de todos os sergipanos.

O recelo de Gilvan Melo é que com a aproximação das eleições, aumente a onda de violência e se tente creditar alguns atos a classe política, com objetivo de tumultuar todo o processo que tem que ser democrático, respeitando-se a vontade do povo. Gilvan apresentou requerimento na Câmara de Aracaju, a ser encaminhado ao governo do Estado, pedindo medidas eficazes, a fim de que os sergipanos possam andar tranquilos pelas ruas da capital e no interior.

França quer ajuda para o São João

Os festejos juninos estão para Sergipe da mesma forma que o carnaval para o Rio de Janeiro. Segundo Joel França é preciso que o governo do Estado ajude mais as quadrilhas juninas, que precisam, ainda, do apoio oficial, para que possam contribuir de forma brilhante com o São João de Sergipe, que é hoje o melhor do país e colabore para atrair turistas, gerando riquezas e empregos, mesmo que temporários.

Como o governador João Alves Filho, diz o vereador aracajuano Joel do Cartório, tem demonstrado sensibilidade com os problemas enfrentados pela cultura e deu o apoio ao desenvolvimento do São João de Areia Branca e agora incentiva Estância a reconquistar o tempo perdido nos festejos juninos, a esperança é que alguma coisa seja feita para ajudar as quadrilhas que animam o São João de Aracaju e outros municípios, visto que os grupos são convidados para apresentações fora da capital.

Uma das sugestões de Joel do Cartório é com respeito ao Gol da Sorte. O parlamentar está sugerindo que se encontre algum mecanismo para que esse projeto ajude os grupos folclóricos (quadrilhas) este mês e até julho, quando se dá o clima do São João.

Estou certo de que o apoio do governador João Alves Filho irá contribuir muito com o sucesso dos festejos juninos de Sergipe, ajudando a manter esta tradição, que é mais uma chamariz para aqueles que visitam o Estado nesta época do ano, disse Joel do Cartório que tem sido procurado por representantes das quadrilhas, solicitando apoio, uma vez que está difícil preparar um grupo, por falta de recursos para a compra do que necessitam.

O maior júri popular da história do Judiciário sergipano acontece hoje, a partir das 8 horas, no auditório do Tribunal de Justiça. O policial civil Marcos Henrique da Fonseca Santos, de 29 anos, Marquinhos e mais Márcio dos Santos Alves, 23 anos, Denis Marcos Vieira da Silva, de 21 anos, e Agnaldo Santos Souza, de 23 anos, serão submetidos responderem chacina de quatro menores - Lúcio Roberto Teles dos Santos, Antônio Carlos Pereira da Silva, Genilson Francisco dos Santos e Carlos Menezes da Silva, ocorrida no dia 16 de novembro de 1990.

O julgamento só deverá terminar amanhã, entre 10 a 11 horas, segundo previsão do promotor Luiz Antônio de Araújo Mendonça, que vai trabalhar pela acusação dos implicados. Os trabalhos serão presididos pelo juiz Ricardo Múcio de Abreu

Liça, titular da 5ª Vara Criminal, também presidente do I Tribunal de Júri de Aracaju. Os acusados durante todo o julgamento terá proteção policial para evitar um possível atentado, diante da repercussão do caso em todo o mundo.

A chacina dos quatro menores chamou a atenção de várias entidades internacionais, como o Unicef que terá hoje um representante acompanhando todo o desdobramento do julgamento dos envolvidos. Até hoje, quatro anos depois, o policial civil Marcos Henrique da Fonseca não confessou porque matou os quatro menores, desovados em locais diferentes para atrapalhar as investigações.

No decorrer das investigações da chacina dos menores fora comentado de que o crime havia sido financiado pelo comércio aracajuano em de-

corrência dos inúmeros arruamentos a lojas que aconteciam durante a madrugada. Mas a polícia não conseguiu provar se Marquinhos tinha ou não recebido dinheiro do empresário para executar os garotos, que foram retirados do xadrez da 2ª Delegacia de Polícia na madrugada do dia 16 de novembro.

O processo que envolve Marquinhos e seus amigos tem dois volumes com mais de 750 páginas cada um que deverá durar pelo menos oito horas de leitura do juiz Ricardo Múcio de Abreu. A leitura é importante, segundo a promotoria de Justiça, para que os acusados tenham conhecimento do que consta nos autos. Além disso eles ainda prestarão novo depoimento para o juiz e corpo de jurados que vai decidir pela condenação ou absolvição do quarteto.

Telão para o grande público

O juiz Ricardo Múcio de Abreu juntamente com o promotor Luiz Antônio de Araújo Mendonça, encontrou uma solução para evitar a superlotação do auditório do Tribunal de Justiça: distribuiu senhas com os jornalistas especializados e advogados e estudantes de direito. As demais pessoas, ou seja, o público terá uma sala especial com um telão para acompanhar todo o julgamento do policial civil Marcos Henrique da Fonseca

Santos, de 29 anos, Marquinhos e seus três amigos.

Para os jornalistas, a Justiça reservou 16 poltronas para que todos acompanhem sentados o desenrolar dos fatos. O restante será ocupado pelas pessoas credenciadas. Quem não tiver o credenciamento não terá acesso ao auditório, devendo assistir pelo telão. Todas as preocupações para um julgamento tranquilo foi adotada pelo juiz Ricardo Múcio de Abreu, já que a

curiosidade popular é muito grande e, isso poderá atrapalhar os trabalhos da acusação e defesa.

Alguns órgãos de imprensa de outros Estados já solicitaram credenciamento para acompanhar o julgamento do policial civil. A chacina ficou na história de Sergipe pela maneira como ela aconteceu, segundo levantamento feito pela Anistia Internacional que mandou representante para o Estado.

Perímetros irrigados visitados por dois secretários de Estado

Os secretários de Estado de Agricultura, Sérgio Santana, e de Irrigação Luiz Simões, o diretor-principal da Emdagro, Jorge do Prado Sobral e assessores, visitaram esta semana, os perímetros irrigados da Codevasf, no Baixo São Francisco, no Estado de Sergipe. Em companhia do superintendente Regional da 4ª SR, Carlos Hermínio de Aguiar Oliveira e de técnicos da Codevasf, eles inspecionaram os perímetros Propriá, Cotíngulba/Pindoba e Betume e ouviram explicações sobre o trabalho desenvolvido pela empresa e suas dificuldades com a comercialização do arroz e empréstimo bancário ao produtor rural na região.

O secretário da Agricultura, Sérgio Santana informou que fez essa visita aos projetos da Codevasf para ver de perto o seu desenvolvimento e seus problemas a fim de que, em parceria com a Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco, as dificuldades com a comercialização

do produto e de capital de custelo para o produtor, em função da inexistência de crédito suficiente e em condições de tomador poder pagar com a sua produção, possam ser solucionados. Adiantou o secretário de Estado de Agricultura, que nos três projetos implantados pela Codevasf, constatou um avanço muito grande em termos tecnológicos somados ao alcance da produtividade, ou seja, aproximadamente cinco mil quilos de arroz por hectare e, os produtores do baixo vale estão obtendo duas safras anuais.

O secretário Luiz Simões, disse que o trabalho que a Codevasf empresa no Baixo São Francisco, deve ser conhecido por todos os técnicos do Estado, com avanços aprimorados e em condições de contribuir com o Governo do Estado, principalmente nas áreas de irrigação, psicicultura e de assentamentos de colonos em sua terra, evitando o êxodo rural, pois o secretário tem co-

nhecimento de que a Codevasf sempre trabalhou em estreita aproximação com o Estado.

O presidente da Emdagro, Jorge do Prado Sobral, destacou a atuação da Codevasf em Sergipe e a integração entre Emdagro/Codevasf, pois através dessa parceria, há perspectivas de retornos compensadores, principalmente, para aqueles que vivem na terra, na região São Franciscana.

Por outro lado, encontra-se em Brasília, o superintendente Regional da Codevasf, Carlos Hermínio de Aguiar Oliveira, onde se avistará com políticos da bancada sergipana, visando adquirir recursos orçamentários para que a Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco possa concluir as obras de recuperação do perímetro irrigado de Propriá e executar o enrocamento dos diques de proteção dos perímetros Betume e Cotíngulba/Pindoba.

Psicóloga fará palestras para técnicos do Apada por 2 dias



Lygia Maynard, presidente da associação. (Foto: arquivo)

Amanhã e depois a Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Auditivos de Sergipe, realiza duas palestras nos três horários, com a participação da psicóloga Rita de Cássia Maestrí, de Curitiba, que também trabalha no Movimento Familiar da Capital paranaense. Ele abordará a dificuldade que o surdo encontra na escolaridade e mais, a importância da comunicação e o processo psicológico do DA.

Outra palestra será feita por Erica Maria Maestrí, mãe da psicóloga, que em janeiro esteve no encontro promovido pela Secretaria de Estado da Educação e do Desporto. Maestrí discutirá o processo de reabilitação; postura de pais e educadores.

Segundo a presidente da associação, Maria Lygia Maynard Garcez Silva, as palestras acontecerão na sede da entidade na Avenida João Ribeiro, 1244, no Bairro Santo Antônio, e são destinadas a técnicos - psicólogos, fonoaudiólogos, pedagogas e pessoas da comunidade interessadas no assunto, como também os familiares dos deficientes auditivos. Os estudantes podem participar das palestras.

Reunião não define como será a coligação

Cardoso vem em busca de apoio do PFL

O senador Fernando Henrique Cardoso, ex-Ministro da Fazenda e candidato à Presidência da República, visita o estado de Sergipe durante o dia de hoje. Após desembarcar no Aeroporto Santa Maria, às 11h30, o senador cumprirá uma agenda oficial, que inicia ao meio-dia, quando almoça com lideranças políticas, no Palácio Olímpio Campos, e se encerra à noite, quando retorna a Aracaju do Interior do estado. Fernando Henrique, ao lado do governador João Alves Filho e do senador Albano Franco visitará as obras do Platô de Neópolis e participará da inauguração da rodovia Gararu-Porto da Folha e do sistema de abastecimento de água de dois povoados no município de Aquidabã.

A primeira etapa da visita de Fernando Henrique Cardoso em Neópolis, a 121 quilômetros de Aracaju. Naquele município, o senador conhecerá o projeto de fruticultura irrigada, obra do Governo do Estado que transformará a região do Baixo São Francisco em um moderno pólo de produção de frutas tropicais, destinadas ao mercado externo, principalmente a Europa e os Estados Unidos. Na oportunidade, o senador conhecerá de perto as obras do Platô, com cerca de 70% dos serviços de infraestrutura já concluídos, e que criará cerca de 15 mil empregos.

No final da tarde, o senador Fernando Henrique Cardoso seguirá para o município de Aquidabã, participando da inauguração do sistema de abastecimento de água em dois povoados. Em Campo Redondo, acompanhará João Alves na solenidade de inauguração da adutora que abastecerá o povoado. Com cinco quilômetros de extensão, a adutora possui um reservatório com capacidade de oito metros cúbicos. No povoado Moita Redonda, participará da inauguração do sistema de abastecimento da localidade, que proporcionará 50 ligações domiciliares.

A última etapa da visita de Fernando Henrique será em Gararu, distante 261 quilômetros da capital. Vai inaugurar as obras da Rodovia Gararu-Porto da Folha, 24 quilômetros de asfalto que ajudarão no escoamento da produção de feijão do sertão do São Francisco. Em seguida, ele participará de uma concentração popular na cidade de Porto da Folha, prevista para começar às 20 horas. O retorno a Aracaju será às 21:30 horas.

Candidato faz elogios a Albano

O senador Fernando Henrique Cardoso, candidato do PSDB à Presidência da República, afirma que Sergipe hoje já "tem todas as bases necessárias para um grande crescimento econômico e a eleição do senador Albano Franco será a garantia da execução de um projeto de desenvolvimento. Na véspera de embarcar para Aracaju, em entrevista ao programa Bom Dia Sergipe, Fernando Henrique disse que o Nordeste é a região que tem mais condições de uma rápida retomada do crescimento e citou Sergipe como exemplo desta possibilidade.

"Hoje, está claro que é preciso irrigar grandes extensões de terra e não ficar só fazendo poço nas fazendas de quem já tem dinheiro. A agricultura irrigada de Sergipe está desenvolvendo, novos projetos estão sendo implantados e o Estado já tem uma base industrial sólida. O senador Albano Franco é um homem que trabalha e não cria problemas. Albano apresenta soluções. A confiabilidade dele vai facilitar a chegada a Sergipe de novos investimentos", disse Fernando Henrique.

O candidato tucano à Presidência da República também comentou a campanha política e lembrou que o eleitorado brasileiro saudou nos últimos anos em que o País tem passado por tantas mudanças, como o impeachment do presidente Collor e a CPI do Orçamento.

"Hoje, o eleitor quer honestidade, competência, trabalho e coragem. Os brasileiros não querem mais saber de demagogia, desse pessoal que fala alto, grita, promete e não faz nada. O povo quer muito mais do que o candidato que vai a cozinha provar a comida e elogiar, do candidato que fica distribuindo abraços e apertos de mãos. Hoje, existe gente especializada em treinar candidatos a cumprimentar as pessoas. Isso é falso. O povo não acredita mais nesse candidato", afirma Fernando Henrique.

O senador tucano também reclamou dos empresários que já estão pedindo aumentos de preços em real, a moeda que ainda nem está circulando. "Nossa grande luta tem que ser contra o desemprego. Está na hora de quem sempre ganhou, perder um pouco. Agora, é preciso pensar no consumidor. E o consumidor vai decidir. Com uma moeda estável, sem inflação não pode haver aumento de preço. Nós vamos ganhar a luta contra a inflação e contra o desemprego", concluiu.

Representantes dos 11 partidos que integram a coligação liderada pelo senador Albano Franco se reuniram ontem de manhã, na sede do PFL, mas ainda não conseguiram encontrar a melhor forma de compor as chapas proporcionais. Além da chapa majoritária, o PMDB defende a formação de um chapão de deputado federal envolvendo todos os partidos e a apresentação de chapas individuais para a Assembléia Legislativa.

O presidente do diretório regional do PSDB, Acival Gomes, que representou seu partido na reunião, acha que somente com a interferência do senador Albano Franco e do governador João Alves Filho, será possível encontrar uma saída para o impasse. "Isso tem que ser resolvido até o meio-dia de hoje, antes da visita de Fernando Henrique. Os partidos precisam saber a quantidade de candidatos que vão apresentar nas convenções de sábado", disse o deputado.

SOZINHO

O presidente do PSDB acha que se o PMDB defende a apresentação de chapas individuais para deputado estadual - cada partido poderia apresentar 24 nomes - deveria também sair sozinho para a Câmara Federal, deixando que os outros partidos decidissem como se compor.

- Não tem hipótese para ficar ótimo tanto para estadual quanto para federal. Os partidos devem resolver isso logo para evitar um impasse - explica Machado. O mais difícil, segundo o deputado, é conseguir conciliar os interesses dos quatro grandes partidos da coligação. "Os pequenos partidos aceitam qualquer proposta", diz.

A presença do empresário Walter Franco também movimentou a reunião. Walter foi comunicar aos representantes dos partidos da coligação que pretende disputar uma vaga ao Senado,

pelo PSDB. O fato, aliado a falta do anúncio oficial do nome do candidato a vice-governador, 48 horas antes da convenção, também provocou polêmica.

- Está começando tudo de novo. Há mais de um mês estava definido que o candidato a vice-governador seria do PFL e a outra vaga do Senado do PMDB. Agora Walter Franco, que é do PSDB, diz que é candidato a senador. Só mesmo João e Albano podem resolver a questão - justifica José Carlos Machado.

Albano Franco e João Alves Filho retornaram ontem de Brasília e passaram toda a tarde definindo a composição das chapas. Estão confirmadas as candidaturas de José Carlos Teixeira e Lourival Baptista ao Senado e o candidato a vice-governador será anunciado nesta sexta-feira. O nome mais provável continua sendo o do deputado José Carlos Machado.

Partidos querem vantagens

A briga pela definição das coligações proporcionais visa obter vantagens. Cada dirigente partidário quer apenas garantir a quantidade de votos suficiente para eleger um maior número de candidatos. O maior problema, como admite o deputado José Carlos Machado, é que não se pode favorecer a todos ao mesmo tempo.

Nas eleições de 1990 estavam inscritos em todo o Estado de Sergipe 808.173 eleitores e votaram 693.706. A previsão para este ano é de 900 mil eleitores.

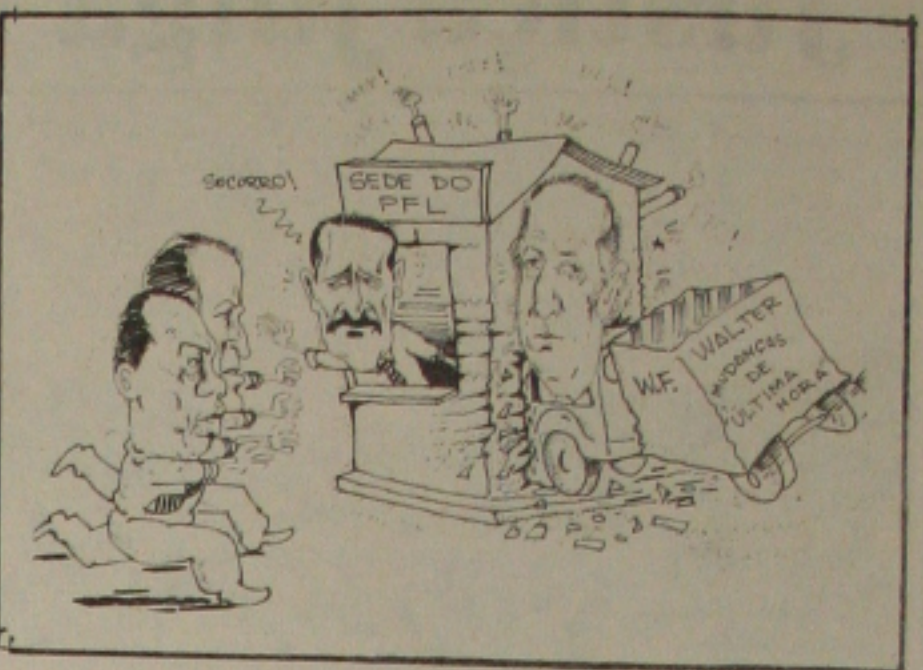
Para deputado federal se registraram em 90, 346.600 votos nominais; 34.404 votos de legenda; 231.184 em branco e 99.458 votos nulos. Para eleger o primeiro deputado federal cada partido e/ou coligação precisa de 74.216 votos.

Em 90 foram registradas para deputado federal quatro coligações e o PMDB terminou sendo o maior prejudicado: obteve 50.228 votos e não elegeu ninguém. Os votos foram divididos principalmente entre Bosco França, Eugênia Teixeira, Gerson

Vilasboas e Leopoldo Souza. Já o PDS, da mesma coligação do PMDB obteve apenas 45.925 votos, mas elegeu dois: os votos foram concentrados em José Teles de Mendonça e Djenal Gonçalves.

Para deputado estadual, o PRN foi o mais prejudicado: obteve 49.885 votos dentro da coligação liderada pelo PFL e conseguiu eleger apenas Venâncio Fonseca. O PDC teve apenas 6.423 votos e elegeu Ivan Leite. Veja abaixo o quadro com os resultados da eleição para deputado federal, nas eleições de 90:

COLIGAÇÃO	A	VOTOS	DEPUTADOS	COLIGAÇÃO	B	VOTOS	DEPUTADOS
PFL		140.034	04	PMDB		50.228	-
PRN		20.833	01	PDS		45.925	02
PMN		18.466	01	PL		864	-
PDC		2.825	-	PRP		9.905	-
PSDB		13.928	-				
TOTAL		206.086	06	TOTAL		106.922	02
Média de votos p/Candidato		34.347,67		Média p/Cand		53.461,00	
PT		28.251	-	PDT		5.839	-
PSB		2.090	-	PCB		3.887	-
PCdoB		2.095	-				
TOTAL		32.436		TOTAL		9.726	



Walter confirma que quer disputar Senado

O empresário Walter Franco confirmou ontem que pretende disputar uma vaga de senador na coligação PSDB/PFL/PMDB/PPR, que tem o seu irmão Albano Franco como candidato a governador. Ele garante que não tem nenhuma reserva quanto a boa receptividade ao seu nome, principalmente em Aracaju.

Walter Franco reconhece que pelo acordo feito entre Albano, o governador João Alves Filho e o vice-governador José Carlos Teixeira, as vagas ao Senado caberiam ao PFL e ao PMDB. Ele considera legítima a candidatura de José Carlos Teixeira, pelo PMDB, mas acha que o senador Lourival Baptista, aos 82 anos, não tem mais condições de disputar a reeleição.

- O senador Lourival Baptista já prestou inúmeros serviços ao Estado de Sergipe, mas não tem mais condições físicas de enfrentar uma eleição majoritária.

O fato de ser irmão do candidato a governador, no entender de Walter Franco, faz apenas com que a chapa fique mais forte. "Vou ajudar a consolidar a vitória de Albano Franco. Será

uma chapa vitoriosa", acentua Walter.

Ontem o empresário recebeu o apoio do deputado estadual Laércio Miranda, que é do PFL. Só que Laércio acha que Walter deveria ocupar a vaga reservada ao PMDB e não a do senador Lourival Baptista.

Em discurso na Assembléia Legislativa, Laércio cobrou uma definição, do PMDB sobre uma das vagas ao Senado. O PMDB não sabe se vai indicar José Carlos Teixeira ou Luiz Mitidieri. Espero que o partido se defina logo ou então abra espaço para o PSDB lançar Walter Franco, que desponta como um sério candidato e tem tudo para vencer".



Walter: Senado

Jorge acha candidatura de José Carlos fato marcante

A Candidatura do atual vice-governador José Carlos Teixeira (PMDB), ao Senado Federal é vista pelo vereador Jorge Araújo como um fato de maior relevância no atual momento político nacional, quando Sergipe terá a oportunidade de eleger um nome comprometido com o desenvolvimento e conhecedor da área legislativa, desde quando, como deputado federal, José Carlos Teixeira, não foi apenas um representante do partido, mas sobretudo defensor dos interesses do Estado e do próprio país, na medida que a sua atuação ultrapassou os limites do Estado.

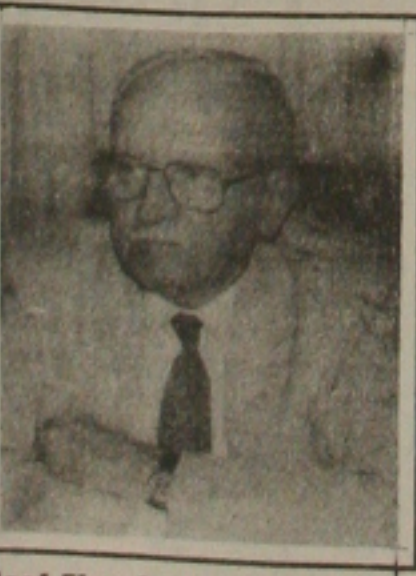
Para o vereador Jorge Araújo, que defende a candidatura de José Carlos Teixeira ao

Senado, o povo sergipano terá assim uma excelente opção, votando em um candidato preparado para o cargo e cuja vida pública sempre se destacou pelo seu trabalho incansável na defesa da democracia e da liberdade.

O vereador Jorge Araújo ao registrar a atuação política de José Carlos Teixeira no parlamento, ressaltou ainda a sua experiência na área administrativa à frente da Prefeitura de Aracaju, como diretor da Caixa Econômica Federal, secretário da Indústria e Comércio e como vice-governador, cargos que desempenhou com competência e que só fez engrandecer a classe política sergipana.

Banese realiza eleição para escolher o novo conselheiro

O presidente do Banco do Estado de Sergipe, José Figueiredo, rechaçou com veemência, a notícia veiculada na última edição do Resistência, boletim do Sindicato dos Bancários do Estado de Sergipe, segundo a qual, ele estaria influenciando na eleição para representante dos empregados do Banese, no Conselho de Administração, iniciada ontem nas agências de Salvador, Rio de Janeiro e São Paulo. O Resistência acusa José Figueiredo de prejudicar a democracia do pleito, com telefonemas para gerentes de agências, exigindo destes que promovam reuniões e peçam que votem em Petrônio de Melo Barros, candidato ao CONAD.



José Figueiredo

José Figueiredo foi taxativo ao afirmar que jamais utilizaria de tal artifício para fabricar a vitória de qualquer dos candidatos, principalmente porque a eleição, além de ser através do voto direto, converge dois nomes pertencentes ao quadro funcional da instituição.

O presidente do Banco do Estado de Sergipe diz que o Sindicato dos Bancários, ao apresentar nomes próprios, esquece que outros ao serem apontados, também, são sindicalizados, pagando rigorosamente suas mensalidades, e como tal merecedores de mesma preferência da Associação.

Sindicato podem merecer a confiança dos colegas do Banese, como os demais fossem incapazes ou desonestos, é um fato que só merece o repúdio de todos", acha Figueiredo.

Por força da Lei Estadual nº 2.608, de 27 de fevereiro de 1987, em seu parágrafo 4º está expresso o seguinte: "Participará de cada Conselho Deliberativo ou de Administração das Autarquias, Fundações, Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista, na qualidade de membro nato, um servidor de respectiva entidade, escolhido em lista tripla, através de processo direto de eleições pelos próprios servidores".

Deputado quer informações sobre hotel

Foi aprovado por unanimidade ontem, na Assembléia Legislativa, requerimento do deputado Bosco Mendonça (PDT) solicitando informações sobre o contrato de financiamento firmado pelo Banco do Estado de Sergipe (Banese) e a empresa Acquistur Hotéis e Turismo S/A, responsável pela construção do Hotel das Dunas, empreendimento falido, na rodovia José Sarney.

Bosco Mendonça disse ter informações, não oficiais, de que a empresa recebeu a área onde construiu o hotel do governo do Estado, como concessão de direito real de uso, mas, até agora, ainda não quitou nenhuma das 24 prestações que deveria pagar ao Banese, dentro do contrato de financiamento que firmou com o banco, para implantar o seu empreendimento.

O requerimento de Bosco contou também com o apoio do deputado Francisco Passos (PFL), que pouco se pronunciou durante as sessões da Assembléia, mas ontem se manifestou, dizendo ter interesse em conhecer todos os detalhes do caso do Hotel das Dunas, mesmo porque, segundo disse, é dono de mais de um milhão de ações do Banese e o banco, nos últimos dois anos, "só tem dado prejuízo aos seus acionistas".

NOTA DE FALECIMENTO
NELSON FERREIRA DO NASCIMENTO

A família de NELSON FERREIRA DO NASCIMENTO cumpre o doloroso dever de comunicar a familiares e amigos, o seu falecimento, ocorrido ontem à noite em Aracaju. O seu sepultamento ocorrerá hoje pela manhã, às 10 horas, no Cemitério Senhor do Bonfim, sendo o féretro de sua residência, na Av. Coronel Souza Freira, 37, Lagarto.

Antecipadamente a família agradece a todos aqueles que comparecerem a este ato de fé e piedade cristã.

PETROBRAS
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 120.1.013.94-5

Objeto: Locação e prestação de serviços de montagem/desmontagem de andaimes tubulares no Núcleo de Produção de Alataia e Mar (NUCAM) em Aracaju, Estado de Sergipe, por um prazo de 360 (trezentos e sessenta) dias corridos. Poderão participar desta Licitação empresas que estejam cadastradas na PETROBRAS no item 09.04.01 (locação de material de andaimes) ou que atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o 3º (terceiro) dia anterior à data do recebimento dos documentos de habilitação e das propostas comerciais, observada a necessária qualificação para a Tomada de Preços. Endereço para consulta e/ou obtenção do Edital: Região de Produção do Nordeste - RPNE, Setor de Contratos - SETRAT - Bloco "G" - Rua Acre, 2504, Bairro Siqueira Campos - Aracaju/SE. Valor do Edital: R\$ 98 URV. Abertura das propostas: Dia 10/06/94 às 14:00h, no endereço acima.

COMÉRCIO DE CERVEJA

Setor espera aumento de 20% nas vendas

Síntese sem o apoio dos diretores

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Rede Estadual de Ensino (Síntese), encaminhou, ontem, ofício ao secretário da Educação, Dilson Barreto, condenando a ação arbitrária de alguns diretores que tentaram impedir o abraço de estudantes e educadores a prédios escolares, realizado terça-feira e que simbolizou a defesa integral da escola pública, da qualidade de ensino e da dignidade do profissional do Magistério. Assinado pela presidente da entidade, Ana Lúcia, o ofício denuncia os diretores Pedro Amado, da Escola Tobias Barreto, e Francisca Maria Azevedo, da Escola Santos Dumont.

Segundo a presidente do Síntese, na grande maioria das escolas os estudantes e professores atenderam a deliberação da última assembleia dos trabalhadores em educação e abraçaram os prédios escolares. "Lamentavelmente alguns diretores insistem em se portar de forma autoritária, impedindo que possamos exercer o nosso papel de cidadãos, defendendo a melhoria do ensino público". Ana Lúcia teve em seu ofício ao secretário que os diretores Pedro Amado e Francisca Maria tentaram impedir o ato, fechando os portões das escolas para que os professores e alunos não pudessem sair para o abraço simbólico.

Na escola de 1º grau Santos Dumont os professores decidiram realizar o ato mesmo com o fechamento dos portões, se reunindo com os estudantes no pátio interno. "Para impedir que até a manifestação fosse realizada a diretora Francisca Maria Azevedo mandou acionar a sirene para o reinício das aulas, provocando uma grande correria e colocando em risco a segurança física dos alunos, principalmente os da pré-escola". No ofício, Ana Lúcia pede providências ao secretário Dilson Barreto que, recentemente, se comprometeu junto aos trabalhadores em educação colocar um fim no autoritarismo dos diretores das escolas públicas.

Escolas não convertem as mensalidades

"Sergipe é o único Estado brasileiro em que as escolas particulares não convertem as mensalidades escolares em URV". Foi o que afirmou o presidente da Confederação Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino, Geraldo de Paiva Dornas, que esteve ontem em Aracaju visando proferir palestras e esclarecimentos a respeito da complexa problemática que enfrentam estes estabelecimentos de ensino no tocante às mensalidades escolares.

Segundo Geraldo, este quadro é grave, tendo em vista que se as mensalidades escolares não forem convertidas em URV elas podem parar já em junho. "É que já no final deste mês as escolas apresentam problemas com receita em decorrência de estarem recebendo em cruzeiros reais as mensalidades e pagando suas despesas com salário dos professores, energia elétrica e telefone em URV", disse.

Resaltou ainda que Sergipe é o único Estado que tem liminar proibindo a conversão, uma vez que a juíza da 11ª Vara Cível, Rosalga Prata Libório expediu liminar não permitindo que os colégios cobrassem em URV. "Não acredito que na decisão final ela prevaleça, pois não tem embasamento para ser mantida e pode gerar maior problema para o aluno que pagará a diferença e a correção", afirmou.

Com relação a liminar do juiz da 8ª Vara Cível, Valmir Teles, proibindo que oito colégios da capital sergipana cobrassem as mensalidades conforme os prazos estabelecidos nos contratos, que é de 1º a 10 de cada mês, e determinando que cobrem até o dia 30 disse não ter fundamento. Explicou que o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que o Estado e o Município não pode determinar data de pagamento de mensalidades escolares.

Os esclarecimentos que Geraldo Paiva prestou aos diretores de escolas particulares ontem foi no auditório Professor José Rollemberg Leite, no Colégio Pio Décimo. Na oportunidade, foi discutida uma solução para os problemas das mensalidades cobradas ainda em cruzeiros reais.



Os estivadores saíram em passeata para cobrar do Governo o retorno ao trabalho. (Foto: Fernando Silva)

Estivadores fazem passeata para retornar ao trabalho

Os estivadores, consertadores, conferencistas e armadores que trabalham no Terminal Portuário de Sergipe foram ontem, às ruas cobrar do Governo do Estado o cumprimento da Lei 8.630/93, que regulamenta as atividades portuárias. A passeata saiu às 16 horas da Praça Santa Isabel e terminou em frente ao Palácio Olímpio Campos.

Durante a passeata os trabalhadores avulsos denunciaram à população que desde o dia 17 de maio passado 1.100 pais de famílias estão sendo impedidos de trabalhar por um pelotão de choque da Polícia Militar e que estão fazendo suas atividades pessoais de outros Estados. Mostraram que essa atitude tomada pela Empresa Administradora dos Portos de Sergipe (Sergiportos), sem qualquer justificativa, é irregular, visto que a Lei 8.630/93, em seu artigo 26, parágrafo único diz que: "A contratação dos trabalhadores de estiva, conferência de carga,

coerção de carga, vigilância de embarcações e capatazia, com vínculo empregatício a prazo indeterminado, será feita exclusivamente dentre os trabalhadores políticos avulsos registrados".

Os manifestantes denunciaram ainda que o fato de serem impedidos de trabalhar sem justa razão é em decorrência da Sergiportos e Vale do Rio Doce quererem criar, irregularmente, uma firma para executar o trabalho feito por eles no Terminal Portuário. Colocaram também que o Governo do Estado está conivente com tudo isso, partindo do princípio de que assiste passivamente a tomada do mercado de trabalho deles por empresas fantasmas, e não faz cumprir a Lei que regulamenta a operação portuária.

Além dos trabalhadores portuários estiveram presentes à passeata seus familiares e o vereador do PT, Gilvan Melo, que está engajado na luta para que os 1.100 avulsos voltem a desen-

volver suas atividades no Terminal Portuário de Sergipe. Eles estavam portando faixas e cartazes com os seguintes dizeres: "A omissão do Governo do Estado está levando 1.100 famílias à miséria", "A família avulsa exige justiça", "Capricho da Vale prejudica família avulsa em Sergipe", "Lei 8.630 não está sendo respeitada pelo Governo de Sergipe" e "Sergiportos e Companhia Vale do Rio Doce cumplice da fome de 1.100 famílias", entre outras.

Os membros da Unidade Sindical dos Trabalhadores Avulsos Portuários de Sergipe esperam que após a manifestação o Governo do Estado se sensibilize com o fato de poder ser o responsável pela miséria das 1.100 famílias avulsas e, por conseguinte, cumpra a Lei 8.630/93 fazendo, assim, com que voltem a trabalhar e consequentemente assegurem o pão-de-cada-dia dos seus familiares.

Professores da UFS vão avaliar hoje sua greve em assembleia

Os professores da Universidade Federal de Sergipe, em greve há uma semana, realizam uma assembleia-geral hoje pela manhã. Nesta assembleia, a categoria pretende decidir se voltará ou não às atividades normais. A categoria decidiu inicialmente, na semana passada, manter uma paralisação no campus universitário durante uma semana como forma de pressionar o Governo a atender as reivindicações do funcionalismo público federal e em repúdio a ocupação das Forças Armadas às ruas de Brasília e São Paulo.

Na segunda-feira, a categoria voltou a se reunir em assembleia-geral para fazer uma avaliação, mas decidiu manter a paralisação e, desta feita, por tempo indeterminado. A categoria está insatisfeita por conta da

atual política econômica do Governo que proporcionou variadas perdas salariais ao converter os salários pagos em cruzeiros reais em Unidade Real de Valor desconsiderando, entretanto, as perdas acumuladas no quadriestrem que seriam corrigidas exatamente quando o plano FHC 2 foi editado pelo então ministro Fernando Henrique Cardoso, da Fazenda, no mês de março.

A nível nacional, de acordo com a avaliação do Comando de Greve, 26 Universidades tiveram suas atividades interrompidas por conta da adesão dos professores e servidores técnicos administrativos. Na assembleia, a ser realizada hoje no campus universitário, os professores pretendem fazer uma avaliação do quadro nacional e do grau de mobilização do professorado na

UFS já que na última assembleia houve um expressivo número que votou contrário à permanência do movimento grevista.

Os alunos, principalmente aqueles que deverão concluir seus respectivos cursos neste semestre, estão preocupados com a situação na Universidade, muito embora apoiem as reivindicações do funcionalismo público. O presidente do Diretório Central dos Estudantes (DCE), Marcelo Macedo, entende que o momento é inoportuno para uma greve no campus, mas não deixa de reconhecer a necessidade de se atender imediatamente as reivindicações dos técnicos administrativos e dos professores que lutam não somente por melhores salários mas também pela melhoria na qualidade do ensino nas universidades brasileiras.

ACS incrementa as vendas para o Dia dos Namorados em Aracaju

Os comerciantes de Aracaju estão esperançosos com a chegada do dia dos namorados e já estão se preparando, repondo estoques e oferecendo promoções para atrair o público de modo geral. De acordo com os comerciantes, apesar da crise que assola todo país, os apaixonados jamais irão deixar de presentear sua pessoa amada.

Para incentivar as vendas para esse dia, a Associação Comercial de Sergipe, está afixando nos estabelecimentos comerciais cartaz tentador, contendo frase e foto alusiva ao dia, uma produção de alto nível e que tem recebido elogios de todos.

Para o presidente da entidade, empresário Manuel Prado

Vasconcelos Filho, geralmente as vendas registram um maior crescimento nos dias que antecedem a data, na véspera e até mesmo no dia, quando esse coincide ser útil. Quanto a URV, percebe-se que o consumidor ainda não se familiarizou com o novo indexador e limita suas compras, principalmente quando ela é feita à prazo.

O comércio de cerveja está reagindo, depois de uma queda considerável com o fim das promoções feitas pelos fabricantes que, na disputa pelo mercado, colocaram o produto à venda com preços bem populares. De acordo com os revendedores, as vendas voltaram ao patamar normal, mas há perspectiva de um crescimento real em torno de 20% durante os festejos juninos e com a realização dos jogos da Copa do Mundo.

Mesmo com o aumento acentuado na demanda não há perspectiva de faltar o produto nas prateleiras dos supermercados nem mesmo nos bares na capital e no interior. Os estoques são suficientes para atender a demanda, conforme asseguram os distribuidores das marcas comercializadas em Sergipe. "O abastecimento está normal. Não faltará cerveja no mercado e acreditamos que teremos durante o mês de junho boas vendas", resume o empresário Juliano César Farias Souto, sócio-gerente de uma das distribuidoras.

A cerveja hoje, de qualquer marca, possui um único preço nos supermercados. No distribuidor a caixa de cerveja com 24 garrafas está custando CR\$ 28.700. A unidade sai por pouco menos de CR\$ 1.200, mas o seu preço é reajustado semanalmente de acordo com a variação da Unidade Real de Valor (URV) o que, de certa forma, tem inibido um pouco as vendas.

Já nos bares a cerveja tem o seu preço variado de acordo com o estabelecimento comercial. Há estabelecimentos que chegam a vender o produto por CR\$ 1.600 e outros cobram até CR\$ 2.000, mas na maioria dos bares a cerveja tem sido vendida mesmo a CR\$ 1.850. A expectativa está mesmo em torno da nova moeda, o real, que deve entrar em circulação no dia primeiro de julho. "Acreditamos que com a entrada do real as vendas aumentem consideravelmente porque há uma perspectiva de haver certa estabilização na economia brasileira", finalizou Juliano César.

Seminário vai discutir os problemas de administração

O Seminário de Afirmção de Talentos acontece hoje e amanhã, em Aracaju, numa promoção do Conselho Regional de Administração (CRA), com apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), Clube de Diretores Lojistas (CDL), Federação do Comércio e Petrobrás. A abertura solene do evento ocorrerá às 19 horas, no auditório do Senac, na Avenida Ivo do Prado.

Após a abertura, o superintendente da Petrobrás, o João Newton Pereira de Castro, falará sobre "A Questão da Privatização no Brasil", "Teoria do Neoliberalismo", "O Processo da Privatização e a quem interessa?". Em seguida, iniciarão os debates sobre os temas colocados por João Newton, que é formado na área de Engenharia de Produção.

Já na sexta-feira, das 8h30

às 11h30 e das 14 às 17 horas será proferida uma palestra sobre "Marketing: Uma Ferramenta de Qualidade". O palestrante será o professor Luis Oliveira Rios, consultor e membro da Associação Paulista de Administração de Recursos Humanos. Após a abordagem desse tema começarão os debates.

O evento dirigido a administradores, empresários e à sociedade de um modo geral. Tem como finalidade começar a mudar os hábitos tradicionais destes cidadãos, visando adaptar-se a um terceiro milênio que se aproxima e que exigirá um homem de visão global, holístico, pronto à participação e à criatividade global. Os interessados em participar do seminário podem se inscrever no Conselho Regional de Administração, no Edif. Cidade de Aracaju, sala 215.

Bolsas de estudo têm prazo para a entrega na Educação

Termina na próxima terça-feira prazo para entrega das bolsas de estudo distribuídas pela Secretaria da Educação, que teve início do mês de abril. A diretora do Departamento de Apoio ao Sistema Educacional, Alaide de Menezes Tavares declarou que vai solicitar ao secretário Dilson Barreto que se possa prorrogar o prazo para devolução dos documentos tendo em vista o grande número de retardatários.

No ano passado foram distribuídos 10.000 bolsas no valor de um mil cruzeiros reais cada, sendo que 75% desses documentos retornaram. A Diretora da Divisão da Divisão Sócio-

Econômica da Dase, Maria Angélica, afirmou que esse ano a Secretaria de Estado da Educação distribuiu 12.000 bolsas no valor de cinquenta mil cruzeiros reais cada. Segundo a diretora, até o momento apenas 60% foram devolvidas.

Maria Angélica disse que o índice de devolução deverá atingir 90% no seu prazo final. Ela finalizou pedindo às pessoas beneficiadas que façam a devolução do referido documento no prazo solicitado para que a Secretaria da Educação possa agilizar o pagamento nos meses de Agosto e Setembro.



Os alunos das sétimas séries do Colégio Saint Louis, promoverão no próximo sábado, a I Gincana Educativo-Cultural, numa homenagem ao escritor José Lins do Rego, que criou o seu primeiro romance do ciclo da cana-de-açúcar. A equipe Meninos de Engenho, uma alusão ao romance, acredita que cumprirá a tarefa determinada pela direção da escola.

Combustíveis

Gasolina aumenta 2 vezes por semana em URV

Sergipe consome 3 milhões de litros e real acaba com promoções

Relação trabalhista

CUT quer melhor salário e uma maior produtividade

Aumentar a produtividade e melhorar os salários é um dos objetivos de Vicente Paulo da Silva, Vicentinho, substituto de Jair Meneguelli na direção da Central Única dos Trabalhadores, entidade que reúne 2.235 sindicatos de trabalhadores com 18 milhões de filiados em todo o País. Vicente é favorável às Câmaras Setoriais, como instrumento de negociação entre trabalhadores e patrões e como dirigente de uma entidade política, ele disse que a CUT convidará todos os candidatos à presidência da República, para cobrar depois de cada um, após a eleição, por isso Lula (PT) está sendo solicitado para explicar suas propostas de governo.

Vicentinho também falou do Plano Real, garantindo que é sem pé e sem cabeça, pois só tem o corpo: a Unidade Real de Valor (URV). Os preços estão subindo e os salários controlados. Não tem metas para produção, empregos e nenhum mecanismo que dê garantia aos trabalhadores. A nós interessa o fim da inflação, crescimento da economia e não estabilizar a miséria e in-

flação em cima do salário archoado.

Dentro do universo de lutas da CUT, Vicentinho também destaca o resgate da cidadania dos negros, dos meninos e meninas de ruas e outras minorias, além da luta pela preservação de empregos e denunciou que os aeronautas e aeroviários (pessoal de terra das empresas aeroviárias) estão ameaçados de demissões, que podem chegar a oito mil. Este assunto está sendo discutido com o governo federal e por isso Vicentinho está propondo uma nova relação do capital com o trabalho, entendendo os empresários que o aumento de salário é bom para a empresa, porque os funcionários ficam contentes e melhora a produtividade, com consequências para todos. Vicentinho disse que há um novo perfil na sociedade e não se quebra mais máquinas para conseguir melhoria salarial e sim busca o diálogo.

Ele acha que as entidades sindicais de trabalhadores evoluíram mais do que as patronais, mesmo assim, muitos empresários evoluíram e isso é bom para todos.

A partir de junho, segundo o presidente do Sindicato dos Distribuidores Varejistas de Derivados de Petróleo Postos de Gasolina), Eribaldo Andrade, os proprietários de automóveis, além de pagar preços majorados com base na URV (Unidade Real de Valor - URV) embora o cheque seja preenchido em cruzeiros reais -, vão ter aumentos duas vezes por semana, terças e sextas-feiras. Isso até chegar o real, em 1º de julho, quando a economia começa a se estabilizar, na terceira fase do plano de estabilização econômica do ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso.

A conversão em URV dos preços pagos às distribuidoras pelos postos está dentro do contexto brasileiro, uma questão política, segundo Eribaldo Andrade, da nova maneira de governo agir, visando derrubar a inflação. Alguém tem que sofrer, para chegarmos a estabilidade e a gasolina e o óleo diesel são produtos de grande necessidade e acreditamos que o real estabilize a economia, só depois de julho é que teremos a resposta às medidas do governo - completa

Eribaldo, acrescentando que houve uma certa retração por parte do consumidor, como acontece em qualquer plano de governo. "Mas depois temos que cair no certo, ou seja, cair no real, porque não podemos passar e os carros têm que rodar, mas, em princípio, há sempre um tumulto na cabeça do povo" - observa Eribaldo Andrade.

Quando a margem de lucro dos revendedores de combustíveis diretamente ao consumidor, Eribaldo Andrade disse que ainda não houve melhoria, pois a compra é em URV e o governo obriga a vender em cruzeiro real, mas foi feito um estudo na planilha de custos, para minorar a defasagem de lucro.

ASSUSTADO

Eribaldo reconhece que o consumidor está assustado com tanto aumento e por isso se retrai, mas depois terá que caminhar conforme o governo quer. Claro que ninguém aceita esses aumentos, porque a gasolina e o óleo diesel movem este País - enfatiza.

Segundo o dirigente patronal, a margem de lucro é tirada com discussão entre empresários e o governo. Como a margem de lucro é pequena, os proprietários de postos de gasolina e outros derivados que têm que diversificar suas atividades, entrando em outros segmentos, como o de farmácia. O empresário tem que se virar, senão não consegue cobrir os custos, porque promoções como cheques pré-datados e descontos, no final, dão prejuízos. Só quem lucra com isso são os distribuidores, porque elas não dão descontos; cobram à vista, em URV, e vendem mais. Eu nunca dei desconto e sempre procurei ganhar a clientela pela qualidade. As vendas caíram um pouco, mas estão se recuperando. Eu não posso dar desconto. Quando tínhamos CR\$ 42,00 de lucro por litro, tinha posto dando CR\$ 40,00 de desconto e quem fez isso teve prejuízo - disse Eribaldo Andrade.

Hoje, os preços não podem ter descontos e nem prazos, porque tudo é pago à vista e em URV. Mas quando estabilizar a moeda, diz Eribaldo Andrade, nós vamos ver quem é quem.

Entretanto, não aconselho ninguém a tomar dinheiro em banco para fazer melhoria no seu posto. Tem que se ter cautela, para verificar como será o comportamento do mercado - sugere o empresário, acreditando que com a estabilização da economia, pode haver a ampliação do mercado para os trabalhadores que executam serviços nos postos.

Eribaldo Andrade acha que isso se o governo reduzir a carga tributária, com influência nos custos sociais, é bem possível que os postos contratem mais pessoal. Mas o governo já te estudos para diminuir os impostos, o que é o ideal - disse Eribaldo Andrade, ressaltando que Sergipe tem um consumo mensal de três milhões de litros de gasolina, por mês, uma vez que, proporcionalmente, é o Estado que tem o maior número de veículos por habitantes. Ele está otimista quanto ao Plano Real dar certo e os trabalhadores voltarem a consumir o que necessitam, lembrando que na estabilização os preços dos combustíveis não sofrerão reajustes, como hoje ocorre.

Economia Internacional

ALBERTO TAMER

O lucro fica lá fora

Os preços das commodities explodem no mercado mundial. Praticamente todos os produtos estão em alta, desde o café, que alcança níveis jamais previstos, até o petróleo, que se recupera de pesadas perdas e sobe de 13 para 16 dólares por barril. A única exceção é a carne bovina, que mostrou uma pequena recuperação só nos últimos dias. Aumento de demanda, relativa escassez e muita especulação explicam isso. Estão em falta no mercado internacional trigo, soja, algodão, açúcar, cacau, óleo de soja... Observadores mais atentos acreditam que essa situação deve manter-se ainda por algum tempo, mas não afastam recuos em alguns produtos quando não se confirmarem as quedas de safras previstas. O Brasil vende mais do que compra. Importa trigo, petróleo e algodão e exporta café, soja, farelo de soja, cacau, açúcar, minério de ferro, que pesam muito na balança comercial. Com esses preços nas nuvens, entram divisas, mas nem sempre o produto obtém o maior benefício possível. Grande parte do lucro fica com as trades internacionais que já compraram antecipadamente as safras. Isso reduz as vantagens que poderíamos obter com a capitalização do campo gerando empregos e consumo.

O que está ocorrendo hoje no mercado internacional de commodities poderia ter sido atenuado se os produtores soubessem utilizar corretamente e intensivamente os mecanismos de mercado futuro no Brasil e se as operações da BMF, por exemplo, já tivessem sido internacionalizadas. Estamos lucrando, sim, mas a parte do leão é empurrada lá para fora.

Uma lição a aprender. RISCO BRASILEIRO - Empratar para o Brasil ainda é muito arriscado. Levantamento feito pela revista britânica "Economist", nos coloca em quarto lugar na lista dos principais países do mundo. Só oferecem maior risco Iraque, Rússia e Nigéria, todos atingidos por crises políticas e econômicas. A Argentina é mais confiável. Está em 7º lugar e o México em 10º. Os países mais seguros são Hong Kong, Taiwan e Singapura. O risco brasileiro aumenta na medida em que se aproximam as eleições.

RACISMO ALEMÃO - Grupos empresariais já alertaram o Governo que abandonaram seus projetos de investimento se não houver uma reação oficial à onda de racismo que se espalha pela Alemanha. A polícia tem assistido impassível ou com displicência cenas cada vez mais frequentes de agressão de neonazistas e skinheads contra imigrantes, provocando mortes. Na própria União Européia aumenta a preocupação com essa ambigüidade suspeita, já que em julho a Alemanha irá ocupar a presidência.

ENERGIA NUCLEAR - A participação da energia nuclear no mundo deve cair de 24,8% em 1993 para 22,3% ao término da década. Ela vai continuar crescendo, sim, em quilovates gerados. Menos, porém, que as demais fontes de energia. Existem hoje 339 reatores em operação mas apenas 24 estão em construção.

Custos altos provocados por restrições de segurança e ambientais cada vez mais exigentes tornam essas usinas caras e competitivas. No Brasil, as obras de Angra II e III continuam paradas gerando prejuízos diários de mais de 1 milhão de dólares.

SALÁRIO DE 1.000 DÓLARES - O salário mínimo na França, a partir de julho, aumenta 2% e passa a 6 mil francos, ou seja, 1.080 dólares. Cobre a inflação. A decisão do Governo foi manter esse reajuste apesar de estar dando prioridade mais à manutenção do emprego do que ao valor do salário. Ele teme que se repita a onda de protesto popular ocorrida quando tentou reduzir os salários dos jovens. Afinal, as eleições se aproximam e é melhor contentar os empregados do que atender aos que não encontram emprego.

MILAGRE? - Pelo menos 20 minas de carvão britânicas, que haviam sido fechadas pelo Governo devido aos pesados prejuízos, foram compradas por empresas privadas, voltaram a produzir e estão dando lucro. Mais 12 seguirão logo o mesmo caminho. Há 10 anos, 191.500 trabalhadores produziram 90 milhões de toneladas de carvão e hoje apenas 9.300 produzem 60 milhões. O Governo havia fechado 49 das suas 65 minas depois de perder 8,4 bilhões de dólares.

Cliente Safra tem seu dinheiro sempre bem investido. Ou, se preferir, automaticamente bem investido.

Aplicações Safra

Construtoras

Empresas querem legalizar o lobby para evitar corrupção

Grandes gigantes do mercado da construção civil têm sido citados constantemente em escândalos de corrupção e tiveram seu auge no governo Collor de Mello, quando o megabandido Paulo César Cavalcante Farias (PC Farias) comandou a quadrilha que extorquia tudo o que podia dos empresários em troca de favores, principalmente no setor da construção civil. O fim da corrupção, envolvendo as construtoras, é o que propõe a Associação Nacional das Empresas de Obras Rodoviárias (Anaeor), que prepara um documento entregue ao presidente do Senado, Humberto Lucena, onde traça diretrizes para a oficialização do Lobby no Congresso Nacional, como existe nos Estados Unidos e o que torna a atividade legal, desde 1946.

José Alberto Pereira Ribeiro, presidente da Anaeor, disse que é importante disciplinar as relações entre o Congresso Nacional e o setor privado. Ao fazer essa tentativa de legalizar o lobby, os empresários não deixam de fazer o lobby pelo lobby. Mas José Pereira Ribeiro disse que o projeto de resolução encaminha-

do aos congressistas visa apenas disciplinar o comportamento do lobby dentro do Congresso. Isso não existe e somente um projeto de lei desde 84 do senador Marcos Maciel, que depende do sancionamento do presidente da República e isto é hoje institucional. Então, essa colaboração da entidade é para que tenhamos um relacionamento transparente, procurando as soluções de modo macro-acrescentou.

A preocupação dos empresários é explicada por José Alberto Pereira Ribeiro, afirmando que os empresários como representantes legítimos da sociedade (incluindo os trabalhadores), tem que mostrar aos parlamentares, dentro das comissões as prioridades que o País precisa. No nosso caso, principalmente uma vinculação de recursos, para que a gente conserte as estradas que estão abandonadas - disse.

Nós, continuou Alberto Ribeiro, achamos legítima, já que o Brasil está hoje caminhando numa nova democracia, que se limite uma coisa que está funcionando

há 60 anos nos Estados Unidos. Eu acho que o Brasil já evoluiu, a partir do ano passado, quando saiu a lei 8.713, que define o que é um grupo de Interesse e pressão, que é a parte de doação dos deputados e campanha. Na verdade, nosso lobby é de interesse da nação para chegarmos lá e discutirmos amplamente o que está acontecendo e não àquela correria, para mostrar para um deputado. Nós queremos mostrar para as comissões constituídas e legítimas do Congresso - explicou Alberto Pereira.

Nos Estados Unidos e Inglaterra, os "lobistas" são profissionais especializados. No Brasil, pelo que se vê, a maioria é composta por chantagistas e propinqueiros. Na proposta da Anaeor muda o perfil do lobista brasileiro. Alberto Ribeiro disse que, segundo a proposição da Anaeor, só poderá estar no Congresso as entidades constituídas e os escritórios de lobby e dizendo o que é que eles vão fazer, apresentando contas no final do ano o que fizeram e conseguiram.

Turismo

Nordeste tem recursos de US\$ 47,1 mi

Os 26 novos empreendimentos turísticos apoiados pela Sudene, através do Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor), criaram 13.500 empregos na Região. Os investimentos totalizam US\$ 134,6 milhões, sendo US\$ 47,1 milhões a parcela do Fundo". Esses dados foram revelados pelo superintendente da autarquia Nilton Rodrigues, ao falar durante o XI Congresso Nacional de Jornalistas e Escritores de Turismo, realizado em Maceió.

O evento, do qual participaram os jornais de todo o País, teve como tema "A Safra para o Desenvolvimento: Turismo como Instrumento: Imprensa com Velocidade". Nilton Rodrigues falou sobre "A importância da Ação da Sudene" nesse processo. Ele ressaltou que o Finor já contribuiu a execução total de 61 empreendimentos hoteleiros no Nordeste, compreendendo 7.960 unidades habitacionais. Segundo ele, esse esforço exigiu investimentos da ordem de US\$ 584,2 milhões, dos quais US\$ 204,5 milhões foram garantidos pelo Finor. Os empregos diretos e indiretos somam 36.900.

O dirigente da Sudene disse ainda que a falta de articulação entre os diversos setores turísticos da Região desperdiça um precioso potencial para a resolução dos problemas econômicos e sociais do Nordeste. "Não obstante todo esse esforço, consideramos que as ações promotoras de desenvolvimento turístico no Nordeste claudicava nitidamente pela falta de unidade programática e de articulação institucional", analisou. Ele acredita, entretanto, que o Programa de Desenvolvimento Turístico do Nordeste (Prodetur), elaborado pela Sudene conjuntamente com os estados nordestinos veio preencher de vez essa lacuna no planejamento do desenvolvimento regional.

Finor

Sudene fiscaliza projetos que dependem de recursos

Um total de 147 empresas que já contam com saldo de recomendação poderá ser beneficiado com liberações de recursos do Finor, no próximo mês de junho. Essa perspectiva pode ser considerada, tendo em vista que 33 equipes de técnicos da Sudene foram enviadas esta semana para trabalho de vistoria de projetos em implantação, localizados em todos os estados onde a autarquia atua.

Além das vistorias, os fiscais examinarão o andamento de outros 21 projetos, enquadrados no Artigo 9º do Decreto 8.167, que criou o Finor - Debentures. Também nesse caso, poderá haver saldo de recomendação para efeito de liberação de recursos.

O deslocamento dos técnicos para os 10 estados nordestinos é resultado dos esforços que o superintendente da autarquia, Nilton Rodrigues, vem desenvolvendo com o objetivo de normalizar a operacionalização do sistema de incentivos fiscais. Antes de determinar a operação, ele,

acompanhado do diretor de Incentivos, Jaime Mariz, teve encontro com os fiscais do Finor e seus coordenadores, fazendo uma série de recomendações relacionadas aos trabalhos de vistoria e fiscalização que já estão sendo processados.

Os trabalhos iniciados esta semana constituem a primeira parte de uma programação geral que terá como meta contatos diretos dos técnicos com todos os 776 projetos em implantação com apoio do Finor. Visando à obtenção de um desempenho positivo nas vistorias e fiscalizações, a Sudene montou uma estrutura de apoio, com a colaboração dos seus Escritórios nos estados, de modo que os trabalhos desenvolvam-se sem qualquer dependência das empresas a serem visitadas.

Entre as informações a serem obtidas, através de formulários, estão, por exemplo, as relativas à composição da diretoria das empresas, controle acionário, programa de produção e recursos do Finor liberados.

FNE aplica 530 milhões no campo

O Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) aplicou cerca de US\$ 869,2 milhões na Região, em 1993. Desse total, US\$ 530 milhões (61%) destinaram-se a atividades rurais. Os números, divulgados pelo relatório anual do Fundo, enfatizam a capacidade do setor primário para a implementação de atividades produtivas.

Os projetos industriais receberam US\$ 248 milhões. A Sudene a quem cabe aprovar os programas de financiamento do FNE, deu ênfase às indústrias de beneficiamento (couro, cal, sebo, fio de tecelagem, etc.) e de capital (máquinas). Do total destinado às indústrias, esse segmento ficou com US\$ 130 milhões. Os projetos

Irrigação

Oposição ao Platô propõe o desemprego

Na opinião do deputado federal José Everaldo de Oliveira (PFL-SE) só faz oposição ao projeto Platô de Nedópolis quem quer o pior para a economia sergipana e defende o desemprego, para ter o discurso eleitoral fácil e demagógico, como alguns desperdiçados da oposição, que conscientes da derrota que sofrerão nas urnas e sabedores de que o futuro governador do Estado será o senador Albano Franco, para dar continuidade ao desenvolvimento, procuraram na calúnia e na confusão da opinião pública a tábua de salvação.

Quem conhece a região onde o Platô de Nedópolis está sendo implantado, afirma José Everaldo de Oliveira, sabe que durante séculos aquela área não cumpriu seu papel sócio-econômico e que foi preciso o arrojo de um governador com o João Alves Filho (PFL), para transformar tudo e propiciar, em breve, quinze mil empregos diretos.

EMPREGOS

Como a cultura de fruticultura irrigada necessita de uma mão-de-obra maior do que outras culturas, diz Everaldo de Oliveira, é natural que o trabalhador será aproveitado, principalmente aquele não especializado, visto que por ser peregrino, a fruticultura tem que ser colhida em data certa e com muita cautela, principalmente para exportação, porque os países europeus são muito exigentes na questão da qualidade.

Na indústria, acentua o parlamentar, o homem pode ser substituído pela máquina, mas na fruticultura, é difícil você colocar um robô para colher frutas e isso implica na obrigação das empresas contratarem trabalhadores, aumentando a oferta de empregos e diminuindo esse problema social terrível que é o desemprego.

Lembra José Everaldo de Oliveira que Sergipe perdeu muito nos últimos anos com a crise na economia brasileira e milhares de trabalhadores da região do Baixo São Francisco ficaram sem emprego. Isso é um baque para a economia do Estado, porque desequilibra as regiões e provoca o êxodo, causando mais gastos para o poder público que, por outro lado, vê diminuir a arrecadação com uma produção menor - diz José Everaldo de Oliveira, ressaltando que qualquer pessoa inteligente sabe o significado para economia de um estado de uma empreitada com o Platô de Nedópolis, onde a iniciativa privada participa ativamente dos investimentos e o poder público faz sua parte na questão de infra-estruturas.

Everaldo diz que os fatos mostram que Nedópolis e outros municípios tiveram suas economias estranguladas com a falta de investimentos da iniciativa privada. O Platô com uma área de 7.200 hectares irrigados, produzirá frutas para exportação para Estados Unidos e Europa, com 15 mil empregos diretos numa região paupérrima e que até então não tinha qualquer esperança de progresso sócio-econômico e, agora, será radicalmente mudada. Só quem quer a fome e miséria do povo, o retrocesso econômico se opõe a uma realidade de melhoria de vida como é o Platô - lamentou José Everaldo de Oliveira.

Polícia monta forte esquema de segurança para a Seleção

SAN JOSÉ, EUA, (AE) - O Departamento de Polícia de Los Gatos armou um escandaloso aparato de segurança para proteger a Seleção e orientar os torcedores do Brasil. Antes de mais nada, o chefe dos policiais, Larry J. Todd, manda avisar que os brasileiros devem tomar muito cuidado no trânsito e esquecer

das bebidas alcoólicas depois das 22 horas. O esquema de proteção foi montado em conjunto com o FBI. Os agentes federais não circularão pela cidade. Nas ruas, muitos soldados de farda preta e carrões brilhantes como os brasileiros estão acostumados a ver no cinema.

Todd esclarece que o aparato não é para intimidar. Os turistas poderão comemorar, sem medo, as possíveis vitórias da Seleção. "Antes de mais nada, os torcedores devem entender que o policial é um amigo de todos. Qualquer problema, é só procurar por um deles." As recomendações do chefe

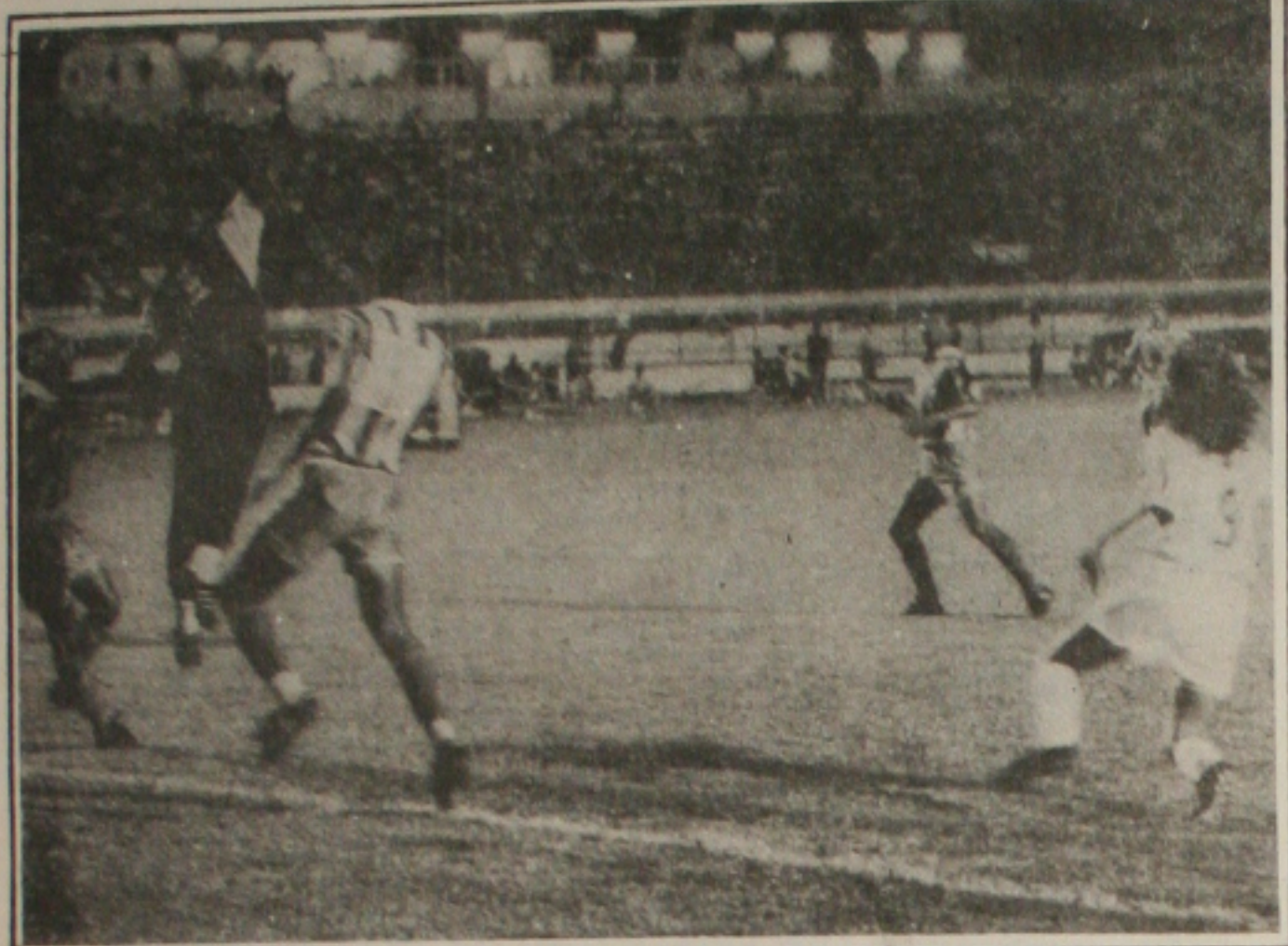
se restringem ao trânsito e consumo de bebidas. "Beber depois das 22 horas não será possível. É uma lei estadual da Califórnia que foge da nossa jurisdição. As pessoas podem comprar suas bebidas, nos supermercados 24h e lojas de conveniência, e fazer a festa em suas casas e hotéis. Nas ruas, não."

"Recomendo que não dirijam alcoolizados. O cinto de segurança é obrigatório. Obediência e velocidade. E cuidado com o pedestre, que sempre tem a preferência."

Todd garante que a opção da CBF por Los Gatos será retribuída da melhor forma possível.



Confiança vence e fica mais perto do título



Iêdo marcou o gol da vitória e foi expulso injustamente

O Confiança está a um passo do título de campeão do primeiro turno. Melhor: a um ponto. A vitória de ontem à noite contra o Cotinguiba por 1x0, leva o time proletário para 27 pontos ganhos dependendo apenas de um empate domingo contra o América para comemorar o título de campeão, a vaga na fase final e dois pontos de bonificação. Sem dúvida uma excelente campanha, isso porque o time continua invicto, o que reflete o trabalho do treinador Rubens e o desempenho dos atletas dentro de campo. Muito embora o próprio treinador tenha denunciado que alguns jogadores estão se descuidando da parte física, abusando das noitadas de pagode e esquecendo um pouco da responsabilidade como profissional. O único gol da partida foi marcado pelo centroavante Iêdo, aproveitando um cruzamento de Carlão, depois da cobrança curta do escanteio, aos 32' do primeiro tempo. A partida foi muito fraca tecnicamente, com muitos lances violentos e o Cotinguiba

que corria atrás da vitória para tentar uma classificação está fora do quadrangular, mas se reabilitou do fracasso contra o Itabaiana. A nota triste da partida foi a desastrosa atuação do apitador Carlos Roberto Doria. Fraco na parte disciplinar, deixou o jogo correr com muitos lances de violência, não expulsou na hora certa e quando usou o cartão amarelo se perdeu. Expulsou Geovane acertadamente, errou nas expulsões de Aurélio, Jorge e Biro. Se mostrou muito nervoso em campo e deu a nítida impressão de que não está acostumado devidamente para apitar partidas de grande importância do futebol sergipano. Ao final do jogo o árbitro deixou o campo vaiado pelas duas torcidas. Tecnicamente foi um jogo ruim. O Cotinguiba necessitava da vitória e foi o primeiro a tomar as iniciativas da partida. Ameaçou nos primeiros minutos, quando Tom perdeu um gol certo por receber um passe de Paulo Sérgio. O Confiança conseguiu

equilibrar as ações e aos poucos foi tomando conta do jogo, até marcar o gol único da partida, ainda no primeiro tempo. O treinador Marcelo Bezerra com as deficiências da equipe ainda tentou modificar o panorama da partida. Tirou Ricardo e colocou China. Posteriormente tirou Ferreira e colocou Gilvan, substituições que não surtiram o efeito esperado pelo treinador. No Confiança Rubens também mexeu. Tirou Tenner e colocou Biro e Quinha cedeu lugar a Baianinho. O time proletário venceu com: Wellington, Carlão, Malvina Tenner (Biro) e Alex; Batista, Léo e Quinha (Baianinho); Aurélio, Audair e Iêdo - Cotinguiba - Flávio, Cesar, Pedrinho, Ailton e Ailton; Geovane, Ferreira (Gilvan), Paulo Sérgio e Ricardo (China); Jorge e Tom. Foram expulsos pelo Cotinguiba, Ailton, Geovane e Jorge. Pelo Confiança, Iêdo e Biro. A renda somou R\$ 9.399.240,00 com 8.703 cupons. Carlos Roberto Doria com um péssimo trabalho foi o juiz da partida.

Cotinguiba pode voltar ao salonismo

O Cotinguiba Esporte Clube através do seu Presidente Wellington Manguelra confirmou ontem a Renan Tavares o retorno de sua Equipe da Bola Pesada Categoria Principal, onde pretende formar um elenco capaz de conquistar o título. O Cotinguiba foi o primeiro Campeão Sergipano de Futebol de Salão porém nos últimos anos devido a problemas de ordem administrativa esteve ausente das atividades salonistas. A FSFS espera o pronunciamento do Vasco Esporte Clube, Associação Atlética de Sergipe e Petroclube, agremiações que poderão disputar o Estadual de Futsal. A Federação Sergipana de Futebol de Salão enviou Fax a Federação Brasileira solicitando o patrocínio do XXII Campeonato Brasileiro de Seleções Categoria Principal evento que poderá mais uma vez ser realizado na cidade Boquim. A FSFS na atual administração já promoveu onze campeonatos nacionais, dois eventos internacionais, quarenta e cinco campeonatos estaduais nas mais diversas categorias, constituindo-se naquela entidade que mais promoveu o Salonismo em toda a Região Norte e Nordeste.

Superstições com Zagalo no embarque

RIO - Zagalo acordou às 6 horas, gripado, com febre, completamente indisposto, como há muito tempo não acontecia. Dia de embarcar em avião é sempre assim: Zagalo, por já ter passado muitos momentos de pânico no ar, não se sente bem. Ontem não foi diferente, ainda mais em dia de embarque para uma Copa do Mundo. Mas nada é capaz de derrotar logo altamente supersticioso do coordenador-técnico da CBF. Mesmo doente, Zagalo encontrou forças para tomar "providências" que considera tão importante quanto os treinos táticos de Paqueta durante o mundial. - Meu chuveiro com as chaves de casa e que tem um "V" de vitória vai para a Copa, com direito a sentar comigo no banco de reservas. Gosto de fazer sempre o "V" de vitória, dá força - garante Zagalo, que nos dias de viagem só gosta de dar entrevistas em aeroportos, nunca em casa. A camisa 13 da Seleção Brasileira já está na mala. As duas malas que Zagalo levará para os Estados Unidos estão prontas há dias. Cada mala, aliás, tem presa na sua alça uma fita verde. Fitas que foram prestadas no último sábado pelo sociólogo Renato, na Granja Comary. - Acredito que vai dar sorte. Dei um no forte para que aguentem até o fim da Copa. Assim como dá sorte o Pareira sentar no corredor e eu na janela do avião. No banco de reservas, é diferente, eu sento sempre do lado esquerdo de Pareira.

Rocha muda estrutura do time para vencer o Vasco sábado

O Sergipe fez domingo no Batistão talvez sua pior partida na competição. Mesmo assim por um desrespeito de sorte que só o futebol pode oferecer o torcedor rubro deixou o campo vaiando a equipe, mas intimamente comemorando a vitória que deixou a equipe na vice liderança do turno, com presença assegurada no quadrangular e quase vice campeão, o que automaticamente coloca também a equipe na disputa do turno final do certame. O time venceu, mas sinceramente não convenceu e o próprio treinador Rocha entende essa situação. Tanto que para o jogo de sábado contra o Vasco ele além de poder contar com o meia Reinaldo, vai promover modificações de ordem estrutural na equipe. O Gilson passa a compor o meio de campo ao lado de Denilson e Reinaldo e Paulo Sérgio deve ser o extrema direi-

ta. Essa formação foi testada no mini coletivo da terça-feira e no coletivo de ontem à tarde no João Hora. Os resultados foram bons. Amanhã no coletivo pronto, Rocha vai colocar em campo a mesma formação e insistir pelo aprimoramento e aplicação nas jogadas de finalização. Hoje o time treina nos dois expedientes e amanhã fará o coletivo para definição da equipe. O meia Reinaldo foi poupado dos treinos mas deverá participar do jogo de sábado. Ele sente apenas dores lombares, mas está sendo submetido a tratamento com eficiente melhora. Já o zagueiro Givaldo vai cumprir suspensão automática e o jovem Marcos retorna mais uma vez à equipe, esperando dessa vez ter uma melhor atuação que o credencia a lutar por uma vaga no time principal.

Estádio será palco de uma formatura

SAN JOSÉ, EUA, (AE) - No dia 12 de junho, mais de mil estudantes da Universidade de Stanford partirão na grama do estádio onde o Brasil jogará sua primeira partida na Copa. Eles estarão cumprindo um ritual centenário de colação de grau. Nem a Fifa foi capaz de impedir a cerimônia. Depois de oito dias da entrega de diplomas aos jovens de Stanford, os jogadores brasileiros entrarão no mesmo campo para a estreia da Seleção no Mundial dos Estados Unidos. Os homens do Comitê da Copa-94 em San Francisco não estão preocupados com a festa dos universitários. Arrogantes, garantem que o gramado não sofrerá danos. E prometem entregar o "tapete", como chamam a grama, em perfeitas condições. "Até o dia 20, para o jogo do Brasil, tudo estará em ordem", anuncia Rick La Plante, chefe de imprensa do Comitê de SF. "Já aconteceu isso uma vez, dias antes do jogo dos Estados Unidos com a Alemanha, e não tivemos problemas". Rick, ostentando uma escandalosa gravata com a logomarca da World Cup EUA, fala com tanta segurança querendo provar que as obras do estádio serão concluídas antes do prazo. "O trabalho segue normalmente. Já instalamos 700 toneladas de alumínio para a imprensa. Replantamos algumas partes no campo e não vejo motivos para preocupações. As pedras sob as arquibancadas estão sendo retiradas. Não restará sequer uma em Stanford". O chefe de imprensa, respondendo em nome do Comitê de SF, afirma que organizadores da Copa têm de aprontar tudo até cinco dias antes dos jogos das Seleções. "Antes desse prazo, não temos nenhuma obrigação com quem quer que seja", disse La Plante. A Fifa ainda não determinou que dia será feita a inspeção final. "Sei que Walter Gagg, inspetor da Fifa, deve fazer a vistoria final, mas não sei o dia específico que ele virá a Stanford". No estádio, poucos operários estão trabalhando. Entre eles não existe nenhuma preocupação. Apesar do atraso e da lentidão dos americanos. Garantem que a obra será concluída sem o menor problema. Isso é América, respondeu, com empáfia, um dos trabalhadores.

Campo para treino em acabamento

Por Luiz Antonio Proserpi SAN JOSÉ, EUA - (AE) - Mitch Murray está chateado. Há duas semanas vem pedindo para melhorar a grama do estádio de Santa Clara. Ele queria aprontar tudo até a chegada da Seleção Brasileira aos Estados Unidos. Quinta-feira, o time do Brasil treinou pela primeira vez, no campo da Universidade de Santa Clara. Murray é o técnico de futebol do time dos universitários e não queria dar vexame, entregando aos tricampeões do mundo um gramado ruim e cheio de buracos. "Bem que tentei, mas parece que não vai dar. O tempo não ajudou", contou o treinador. "Até duas semanas atrás se disputaram muitas partidas de beisebol aqui e por isso não tivemos tempo de mexer na grama". Um pequeno trator retoca o gramado. As marcações do campo ainda não foram colocadas. E as placas da Pepsi Cola continuam ornamentando o placar do estádio e dos vestiários. Murray foi avisado de que a marca da Pepsi não pode aparecer. Coca Cola e CBF não aceitam a intrusão da concorrência.

Dumas comanda coletivo hoje para definir time do Vasco

O treinador Toninho Dumas comanda hoje a tarde no campo da Telergipe o coletivo pronto, que vai definir o time do Vasco, para a partida de sábado à noite no Batistão contra o Sergipe. Amanhã ele faz apenas um mini treino, para manter a equipe em atividade. O coletivo de hoje será mais puxado e ele vai exigir muito do time para corrigir alguns erros apresentados na partida contra o Itabaiana. O treinador e até alguns jogadores não admitem que o time comece vencendo uma partida e depois cada ao empate e posteriormente à derrota como aconteceu domingo. "Temos que lutar do primeiro ao último minuto da partida. Não podemos dar vez ao adversário, pois necessitamos dos pontos necessários à classificação". Disse o treinador vascalino. Na partida de sábado contra o Sergipe, o treinador contará com os retornos de Marcelo e Carlinhos. Sem dúvida duas pe-

ças importantes na equipe. Ambos já cumpriram a suspensão automática e estão com presença assegurada na equipe. Pimenta apesar de totalmente recuperado está fora de ritmo e não tem ainda presença assegurada. Tudo vai depender do seu comportamento no coletivo de hoje. Em contrapartida, o técnico não contará com o lateral Zé Antonio, expulso contra o Itabaiana. No treino de hoje ele vai escolher o substituto. O jovem Paulinho é o mais cotado para a posição. Quem está muito cotado para retornar ao time é o zagueiro Sérgio. Totalmente recuperado, Sérgio pode marcar sua volta ao time principal do Vasco formando dupla com Luisinho. A vitória contra o Sergipe é o principal objetivo dos atletas e comissão técnica do Vasco. O time corre por uma vaga na fase final deste turno e uma derrota pode afastar o sonho de classificação para o quadrangular.

Mauro Jorge bem cotado para ser o dono da camisa nove

O treinador Ariston Dias não definiu ainda quem será o substituto de Pedro Costa na partida de domingo. Dois jogadores foram testados, no coletivo de ontem e a preferência maior é para o atleta Mauro Jorge. Vilton também participou do treino durante um bom tempo, mas ao final da prática, mesmo sem querer adiantar alguma coisa, Ariston deixou transparecer que Mauro Jorge será o dono da camisa 9, na partida de domingo contra o Gararu. Ele é meia, mas já atuou como centroavante e nas oportunidades em que foi chamado para substituir o artilheiro se deu muito bem. O outro problema do Itabaiana é na lateral esquerda. Mas essa já está resolvida. O atleta João Marcos deve ficar afastado da equipe por uma dez dias, cuidando de torção no tornozelo, mas Alex, que atuou domingo, correspondeu à expectativa e vai permanecer na posição. Na lateral direita com a ausência de Nilson, Beto Baiano deve ser o dono da posição. No entanto até ontem Beto não tinha ido resolver problemas familiares na cidade de Estância não havia retornado. No meio de campo o treinador

Ariston ainda conta com um problema. Everton já cumpriu suspensão automática, mas retornou com contusão e está sob cuidados do Departamento Médico. O atleta espera estar recuperado até amanhã para participar do coletivo pronto. O extremo Tuica que é hoje uma das peças principais no esquema do treinador Ariston Dias, até ontem tentava resolver com os dirigentes serrados a renovação do seu contrato, encerrado no último domingo. Outras conversas estavam bem adiantadas e Tuica afirmava que possivelmente até hoje deve definir a situação. O que ele pretende o mais rápido possível é assinar o contrato até o final da temporada, voltar aos treinos e praticar o futebol que vem ajudando o Itabaiana a lutar por uma vaga entre os finalistas deste turno. A partida de domingo contra o Gararu está sendo encarada como das mais importantes para o Itabaiana. Uma vitória deixa o time com esperanças de conseguir a classificação. Um empate ou a derrota pode ser o adeus ao sonho do quadrangular. O atleta Lima ainda está em negociação para assinar contrato com o técnico.

Seleção terá recepção hoje no Aeroporto de San José

Por Luiz Antonio Proserpi SAN JOSÉ, EUA - (AE) - Três preferidos, uma banda de música, muitos soldados e algumas moças, acenando pomposamente, receberão a Seleção Brasileira, hoje, no aeroporto de San José, a 60 quilômetros de San Francisco. Será mais uma daquelas tradicionais festas americanas, onde a bandeira dos Estados Unidos ficará em posição de destaque. O desembarque está previsto para às 8 horas. Ricardo Teixeira receberá as honras de boas vindas. O presidente da CBF terá atenção especial dos prefeitos de Los Gatos, San José e Santa Clara, as três cidades que serviram como suporte à Seleção Brasileira na sua estadia na Califórnia. A delegação brasileira será recebida por baseados do Departamento de Polícia de Los Gatos do aeroporto até o hotel Villa Felice. Na concentração da seleção, os jogadores passarão o resto da manhã repousando. À tarde, realizam o primeiro treino na Universidade de Santa Clara. Enquanto o time estiver treinando, Ricardo Teixeira participará de outra cerimônia no centro de Los Gatos. Ao lado das principais autoridades da cidade, haverá a bandeira do Brasil no pedestal. "Pela primeira vez na história haverá uma bandeira não americana no topo do quadrangular. O atleta Lima ainda está em negociação para assinar contrato com o técnico."

Esporte Bretão (II)

(Emanuel Zacarias)

A Copa 94 vem aí, e com ela, novos talentos, equipes renovadas, remeçadas, cujo escopo maior é abocanhar o caneco. Então sentimos saudades, daqueles que chamaremos, (com todo o respeito) embora não fossem, de "os velhos bons de bola". A seguir, a explicação: Depois que passa dos 30 anos, a tendência do jogador de futebol, nosso esporte bretão, é de não comemorar mais seu aniversário com tanta alegria. Ele sente que a carreira, aquela seu "auge" está chegando ao fim... o cansaço chegando mais perto dos pés. No Brasil, de fato, são poucos os craques que passam dos 32, 33 anos de idade. Difícil para um craque brasileiro emplacar 15 ou 20 anos de carreira. O esporte bretão é ingrato. A profissão é desgastante, com jogos frequentes, lá e cá, ou seja, muitas viagens e um campeonato atrás do outro, para alguns clubes inclusive, um campeonato embolando com outro. Mesmo assim, podemos falar de muitas exceções, tanto aqui como no exterior. É famoso o caso do grande ponta-direita Stanley Matthews, que defendeu a Seleção Inglesa até os 42 anos (isso na seleção) e só parou mesmo de jogar quando completou meio século de vida! Entre nós, "de leve" há dois notáveis recordistas: o lateral-direito Djalma Santos e o goleiro Manga Djalma, jogador do Palmeiras, que disputou quatro Copas do Mundo, de 1954, a 1966 e ganhou duas delas (1958 e 1962), até os seus firmes 41 anos de idade, como profissional, ainda corria tranqüilo atrás da bola. Já Manga, também ex-integrante da Seleção (Gilmar era o 1º arqueira) titular absoluto do grande Botafogo de Mané Garrincha, Nilton Santos e companhia, como seus quase 43 anos de idade, continuava abaixo dos três paus, jogando como profissional. Existem também os que pararam muito cedo, um assunto para posterior dissecação aqui nesta coluna. Em termos de Seleção Brasileira, apesar da "performance" física e técnica das feras do Saldanha ou formiguinhas do Zagalo, saudade nos dá, aquele escoteiro de 1962, com muita gente madura, ainda remanescente da grande conquista de 58, como é o caso de Djalma Santos, Zito, Nilton Santos, Valdir (Didi) Pereira "da Folha seca", Manuel Francisco (Mané Garrincha) dos Santos e "seus Joãoes" além de Mário Lobo "alagano" Zagalo. Ficará para sempre na memória, o talento, a experiência, a gana e a garra desses meninos no Chile, onde feras foram também, e o digam os raçudos gols de Vavá, cognominado, na época, o leão da Copa. Voltaremos. N.R. Emanuel Zacarias da Silva, Médico, Escritor, Esportista, Autor dos Livros "Retalhos do Tempo" e "Novos Horizontes", Radicado em Estância.

Espírito de cor

O PMDB é, hoje, um partido desagregado.

- A sigla, que foi o símbolo de luta contra a opressão militar perdeu-se com a miscigenação ideológica feita durante a triste Nova República. Hoje o partido tem como uma das lideranças mais expressivas o ex-presidente José Sarney, um homem que veio do fundo do regime ditatorial e se acomodou no PMDB por oportunismo e conveniência. A história peemedebista se perde entre o sangue derramado por bravos cidadãos que resistiam ao golpe, e a corrupção praticada pelos generais da vida.
- O ex-prefeito Wellington Paixão tem razões quando fica angustiado ao ver um PMDB sem eleitores para garantir uma bancada decente na Assembléia Legislativa e Câmara Federal: "não é possível que o partido não tenha espírito de cor", indigna-se Paixão ao denunciar que os prefeitos e líderes peemedebistas, principalmente do Interior do Estado, votam nos candidatos do PFL ou do PPR.
- Este partido nunca foi assim...
- Na realidade o PMDB sofre os efeitos da herança maldita que recebeu na introdução da Nova República, quando todos correram para pegar o bonde peemedebista e se pendurar no rastro do ex-presidente Tancredo Neves. Deu nisso aí. Políticos que freqüentaram com desenvoltura os corredores da ditadura e ajudaram a fomentar um regime que massacrava a população, habitam o PMDB sem nenhum compromisso com o passado de luta que dignifica o partido.
- Descompromissados com a história e eternamente pendurados no Poder, estes ilustres cidadãos, ferrenhos revolucionários, não conseguem enxergar razões para votarem em candidatos do PMDB. O partido também tem lá suas culpas. Desde que assumiu o Governo que não é o mesmo. Abandonou o lado progressista, penetrou na escuridão do conservadorismo e mamou o quanto pôde nas tetas do Poder. Saciado, não vê mais a miséria, a fome, a desigualdade social e a corrupção que assolam o País. A situação atual do partido é um reflexo do seu retrocesso.
- Alguns poucos ainda reagem a este comodismo conivente. São ignorados e não merecem o voto dos maus peemedebistas que infestam o partido. É muito triste...

Visita

A visita do presidenciável Fernando Henrique Cardoso a Sergipe ainda não tem programação definida. Os assessores de FHC em Brasília ainda não aprovaram o roteiro oferecido pelo Olímpio Campos.

Já é certo, entretanto, que FHC não visitará Lagarto e ainda estava em dúvida sua ida a Porto da Folha onde ocorrerá a mais importante solenidade presidida pelo governador João Alves Filho.

Estrada

Fernando Henrique Cardoso chega às 11:30 horas. Do aeroporto segue para o Palácio Olímpio Campos onde almoça com lideranças políticas, prefeitos e deputados estaduais e federais.

A noite haverá um almoço privá, do qual participará um grupo seleta de convidados especiais.

Será uma espécie de jantar para as estrelas...

Walter

A pretensão do empresário Walter Franco em candidatar-se ao Senado Federal provocou um certo burburinho nos bastidores políticos do Estado.

Mas também animou muita gente...

Todos os candidatos a deputado federal - de centro, direita e esquerda - apolam a idéia e estão dando maior força a Walter. Querem evitá-lo como con-corrente...

Teixeira

O vice-governador José Carlos Teixeira já decidiu disputar uma vaga do Senado Federal. Também quer a mulher, Eugênia Teixeira, disputando a Assembléia Legislativa.

Isto tem provocado uma tremenda confusão no PMDB.

O maior problema é que Teixeira também sugere o nome do agrônomo Manoel Hora para deputado federal...

Sobrará o quê?

Gilton

O ex-governador do Amapá, Gilton Garcia, já decidiu sua candidatura naquele Estado: disputará uma vaga no Senado Federal na coligação do PMDB/PRN e com o apoio do ex-presidente José Sarney, com quem esteve em São Luiz, no começo da semana.

Gilton Garcia, mesmo sem revelar sua candidatura, se colocava como o segundo da preferência do eleitorado, nas pesquisas para o Governo do Estado.

Lourival

O senador Lourival Baptista continua fazendo campanha ao seu estilo. Todos os finais de semana ele vem a Aracaju e atende dezenas de pessoas em seu escritório da Avenida Ivo do Prado.

Lourival já esteve melhor nas pesquisas de opinião pública. A última apresentada registrou uma queda nos índices que o se-

PLENÁRIO

Diógenes Brayner



Agláé Fontes na luta pela organização cultural em Sergipe

nador mantinha já há algum tempo.

Convenção

O Partido da Mobilização Nacional (PMN) realiza convenção estadual amanhã. É a segunda da sigla, desta vez presidida pelo deputado federal Jerônimo Reis, que vai oficializar a coligação com o PDT.

Élio Poderoso, que comandou a primeira convenção, já anunciou que ainda tem "uma carta na manga do paletó".

Resta saber qual a convenção que vai valer: a realizada por Poderoso, ou a que se realizará amanhã. Mais um caso para a justiça resolver...

Rolleberg

O senador Francisco Rolleberg confirmou que esteve com o empresário Walter Franco, com quem conversou demoradamente. Confessou que Walter tentou que ele retornasse ao convívio do seu grupo, mas Fran-

cisco recusou.

Rolleberg mostrou que não tinha mais condições de voltar atrás, porque já havia tomado uma posição absolutamente decisiva. Depois, a uma amiga, ele confessou: "retornou só para a rua Simão Dias 1002". É a residência do senador.

Suplência

O primeiro suplente de senador do Partido Progressista (PP), que formará dupla com Antônio Carlos Valadares, poderá ser o empresário Walter Barreto, ex-secretário da Indústria e Comércio e um dos fundadores do partido em Sergipe.

A vantagem de ser Walter o suplente é que uma definitivamente as duas facções políticas de Santa Rosa de Lima, onde Jackson sempre disputou as eleições contra o grupo liderado pelo empresário.

Reação

A reação dos integrantes

É FOGO

O senador Francisco Rolleberg disse ontem que não existe mais nada a temer em relação aos recursos do PMN. Com a ratificação da extinção do Diretório Regional de Sergipe pela Executiva Nacional, se acaba a força de Poderoso.

O secretário chefe do Gabinete Civil, José Alves do Nascimento, despachou até às 12 horas da noite de terça-feira. Atendeu a dezenas de políticos da Capital e Interior.

Definitivamente. Nesta sexta-feira será divulgado pelo senador Albano Franco o nome de José Carlos Machado como candidato do PFL a vice-governador. Será o seu companheiro de chapa...

O governador João Alves Filho desembarcou ontem ao meio-dia em Aracaju. Do aeroporto seguiu direto para a Secretaria do Planejamento, onde discutiu com secretários o aumento do funcionalismo.

Segundo fontes do Olímpio Campos será dado um novo abono com a incorporação do anterior ao salário. O governador só pretende regularizar os aumentos com a implantação do Real.

O molhe de proteção da Coroa do Meio está com suas obras totalmente paralisadas. Não há o menor sinal de que serão reiniciadas neste Governo. Faltam recursos...

O ex-prefeito Jackson Barreto viaja sábado a São Paulo para participar da convenção nacional do PDT que homologará o nome de Leonel Brizola como candidato a presidente da República. O senador Francisco Rolleberg também participa da convenção.

Jackson Barreto teve demonstrada reunião com o ex-governador Antônio Carlos Valadares e o prefeito José Almeida Lima. Discutiram a suplência de Valadares, desejada pelos dois.

A partir de amanhã o Ferrocarril pega fogo na Praça Fausto Cardoso. Na próxima semana, a partir das 16 horas, os funcionários do Palácio não têm condições de trabalhar. O barulho é intenso...

O ex-prefeito Jackson Barreto fez publicar, em seu jornal de campanha, os resultados de uma pesquisa feita pelo Partido Progressista. Pelos números do PP ele dá um banho...

O presidente do PMDB, Luiz Mitidieri, ainda não definiu sua candidatura à reeleição. Ele poderá desistir de retornar à Assembléia e apoiar um outro nome, possivelmente o de Fernando França.

do Partido Progressista evitou que o ex-governador Antonio Carlos Valadares cedesse ao PDT a vaga de suplente.

O pessoal acha que Jackson Barreto e José Almeida Lima estão querendo preencher todos os espaços, sem deixar nada para ninguém.

Conversa

Em frente à Pesquisa ocorreu um encontro, rápido e casual entre o senador Albano Franco e a vereadora Susana Azevedo. Os jornalistas Luiz Antônio Barreto e Leô Filho também participaram.

Os dois trocaram apenas cumprimentos respeitosos e com reservas.

Pedrinho

O deputado federal Pedrinho Valadares declarou ontem que o Partido Progressista não deve abrir mão da indicação do suplente do senador.

"Temos vários nomes para isso", lembrou.

Pedrinho disse que o PDT já indica o governador, enquanto ninguém interfere no Partido dos Trabalhadores que está como os seus candidatos arrumados.

Paixão

O ex-prefeito Wellington Paixão (PMDB) ainda está estudando sua candidatura a deputado estadual ou federal.

Dúvida e poucas horas da convenção é perigosa.

Ele disse que deu condições para os seus próprios botões: só disputa se for o candidato do partido.

Triste

Wellington Paixão acrescenta que está entristecido porque percebeu que os prefeitos do PMDB votam nos candidatos do PFL e abandonam os correligionários.

Isto também preocupa o vice-governador José Carlos Teixeira, que ver o seu partido servir apenas para acomodações, sem caráter ideológico.

Leonor

A ministra da Ação Social, Leonor Franco, assinou portaria criando uma comissão interministerial para elaborar a proposta preliminar da política nacional da família.

O texto definitivo da proposta será encaminhado ao presidente Itamar Franco até o final do ano para aprovação ainda em 1994.

PROGRAMAÇÃO

TV APERIPÉ - CANAL 2

08:00h. Execução do Hino Nacional Brasileiro
08:15h. Telecurso 2º Grau
08:30h. E de Manhã
09:30h. Heureka
09:58h. Lendas Brasileira
10:00h. Canta Conto
10:30h. Um Novo Tempo
11:00h. Professor Alfabetizador
11:30h. Alas Gute
12:00h. Jornal Rede Brasil Tarde
12:25h. Diário da Constituição
12:30h. Telecurso 2º Grau
12:45h. Nações Unidas
12:58h. Lendas Brasileira
13:00h. Vestibulando 94
14:00h. In Italiano
14:30h. Professor Alfabetizador
15:00h. Heureka
15:30h. Canta Conto
15:58h. Lendas Brasileira
16:00h. Sem Censura - Ao Vivo
18:30h. Seis e Meia - Ao Vivo
18:58h. Lendas Brasileira
19:00h. Educação para Todos
19:05h. Documentário
20:00h. Diário da Constituinte
20:05h. Miniséries Internacionais
20:20h. Jornal Visual
20:30h. Especial
21:30h. Jornal Rede Brasil Noite
22:00h. Jornal de Amanhã
00:00h. Encerramento da Emissora

TV SERGIPE - CANAL 4

06:30h. Telecurso II Grau
07:00h. Bom Dia Brasil

07:30h. Bom Dia Sergipe

08:00h. TV Colosso
12:30h. Globo Esporte - Local
12:48h. Convocação Junina
12:53h. Sergipe Notícias 1ª Edição
13:15h. Jornal Hoje
13:40h. Vídeo Show
14:10h. Vale Apenas Ver de Novo - Rainha da Sucata
15:15h. Sessão da Tarde - Um Dia a Casa Cai
17:00h. Os Trapalhões
17:30h. Escolinha do Professor Raimundo
18:00h. Tropicante
18:50h. A Viagem
19:45h. Sergipe Notícias 2ª Edição
20:00h. Jornal Nacional
20:30h. Fera Ferida
21:30h. Você Decide
23:30h. Memorial de Maria Moura
23:30h. Jornal da Globo
00:00h. Festival de Sucessos - A Mulher que Pecou

TV ATALAIA - CANAL 8

07:28h. Palavra Viva
07:30h. Sessão Desenho c/V. Mafalda
09:15h. Bom Dia & Cia
11:00h. Programa Sérgio Malandro
12:45h. Chapolin
13:15h. Chaves
13:45h. Cinema em Casa
15:30h. Casa da Angélica
17:15h. Debate na TV
18:00h. Aqui Agora
19:00h. TJ Brasil
18:45h. TJ Cidade
21:00h. Boletim Constitucional

21:05h. Programa Livre

21:55h. Cinema de Graça
00:15h. Jornal do SBT - 1ª Edição
00:25h. Já Soares Onze e Meia
01:45h. Jornal do SBT - Última Edição
02:00h. Perfil

TV JORNAL - CANAL 13

07:00h. Realidade Rural - com Carlos Raízes
07:30h. Isto é Sergipe - com André Barros
08:00h. Dia Dia - com Otávio Ceshi e Débora Menezes
10:30h. Cozinha Maravilhosa da Ofélia
11:00h. Flash - Edição da Manhã - com Amaury Jr.
12:00h. Acontece - com Sérgio Rondino
12:30h. Esporte Total - com Luiz Andreoli e Cléo Brandão
13:30h. Sessão Livre - O Humanoide
* 5:15h. Programa Silva Poppovic
17:15h. Supermarket
17:45h. Faixa Especial do Esporte
18:38h. Rede Cidade - com David Leite
19:15h. Jornal Bandeirantes - com Francisco Pinheiro
20:00h. National Geographic
20:30h. Faixa Nobre do Esporte
22:30h. Made In Brazil - A Viúva Virgem
00:30h. Jornal da Noite - com Carla Vilhena
01:00h. Flash - com Amaury Jr.

GRUPO SERRAVALLO RIBEIRO

RIO MAR 1 SHOPPING HOJE
14:00, 16:20, 18:40 e 21:00h
FONE: 224-8781

VENCEDOR DO OSCAR
MELHOR ATOR - TOM HANKS

TOM HANKS DENZEL WASHINGTON
FILADELFIA

RIO MAR 2 SHOPPING HOJE
15:30, 18:00 e 20:30hs
FONE: 224-8781

Vencedores do Oscar da Academia
ANTHONY HOPKINS
EMMA THOMPSON

OSCAR
MELHOR FILME
MELHOR ATOR - Anthony Hopkins
MELHOR Atriz - Emma Thompson
MELHOR DIREÇÃO - James Ivory

Do Criador de "Roma e Howard Epi"
VESTÍGIOS DO DIA
(REMAINS OF THE DAY)

LA CINEMA E A MAIOR DIVERSÃO

ABANDONO DE EMPREGO

Solicitamos o comparecimento do Sr. João dos Santos, Carteira Profissional de nº 058.906 SE, em nosso escritório no prazo de 03 (três) dias. O não comparecimento caracterizar-se-á "ABANDONO DE EMPREGO" conforme Artigo 482 letra I da CLT.

USINA VASSOURAS S/A.

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS PÚBLICAS
COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

CEHOP

AVISO DE REVOGAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 02/94

A Companhia Estadual de Habitação e Obras Públicas - CEHOP, com sede na Avenida Adélia Franco, 3035, nesta Capital, torna público que por questões administrativas, fica REVOGADA a Concorrência nº 02/94, referente a Implantação do Projeto de Irrigação e Abastecimento Nova California (Jacaré-Curitiba) localizado nos Municípios de Canindé de São Francisco, e Poço Redondo, neste Estado, nos termos do artigo 49 da lei nº 8.666/93.

Aracaju, 23 de maio de 1994

Edson Leal Menezes Filho
Diretor Presidente

FILMES NA TV

CANAL 4 - 15:15 H

UM DIA A CASA CAI

("The money pit"), em cores; 100 minutos. **Produção:** Americana de 1986. **Direção:** Richard Benjamin. **Elenco:** Tom Hanks, Shelley Long, Alexander Godunov, Maureen Stapleton.

Comédia - Casal compra um vistoso casarão no subúrbio mas, para seu desespero, descobre que o lugar vai custar uma fortuna para ser reformado. **Reprise.**

CANAL 4 - 00:00 H

A MULHER QUE PECOU

("The woman who sinned"), em cores; 100 minutos. **Produção:** Americana (TV) de 1991. **Direção:** Michael Switzer. **Elenco:** Susan Lucci, Tim Matheson, Michael Dudikoff, John Vernon.

Suspense - Esposa infiel descobre que seu amante é um louco perigoso que assassinou sua melhor amiga por engano num acesso de ciúmes. **Reprise.**

CANAL 13 - 22:30 H

A VIUVA VIRGEM

Em cores; 100 minutos. **Produção:** Brasileira de 1972. **Direção:** Pedro Carlos Rovai. **Elenco:** Adriana Prieto, Jardel Filho, Carlos Imperial, Darlene Glória.

Comédia - Jovem, bela e rica viúva mineira se muda para Copacabana e passa a ser assediada por conquistadores e pelo fantasma do finado marido. **Reprise.**

CANAL 8 - 13:30 H

CASTELOS DE GELO

("Ice castles"), em cores; 109 minutos. **Produção:** Americana de 1979. **Direção:** Donald Wrye. **Elenco:** Robby Benson, Colleen Dewhurst, Tom Skerritt, Jennifer Warren.

Drama - Moça do interior treina arduamente para se tornar campeã de patinação mas um acidente a deixa cega e acaba com seu sonho. **Reprise.**

CANAL 8 - 01:30 H

INVASAO DA TERRA: OS ALIENIGENAS ESTAO AQUI

("Invasion Earth - The aliens are here"), em cores; 82 minutos. **Produção:** Americana de 1988. **Direção:** George Maitland. **Elenco:** Christian Lee.

Ficção científica - Alienígenas invadem um cinema e dominam os espectadores que começam a ser capturados um por um. **Reprise.**

NOVELAS

TROPICALIENTE

• Ainda perde François de vista. Este vê Letícia e se oferece para acompanhá-la, mas ela recusa. Manoela manda Pitanga jogar fora a blusa que Amanda lhe deu. Vitor encontra as flores e o cartão, briga com Letícia e quebra o vaso. Franchico leva uma garota para seu quarto, mas ela acaba dormindo com François. Começa a festa na aldeia dos pescadores. Letícia comenta com Gaspar que Vitor pode estar interessado na filha de Ramiro. Olívia não gosta de ir à festa com Vitor. Ao chegar lá, Vitor diz a Cassiano que já o conhece.

A VIAGEM

• Fátima mostra a Cininha suas roupas do tempo de vedete. Alberto diz a Téo que, no episódio da morte de Alexandre, ele tem mais pena de Dinah do que de Maroca. Raul lembra a Andrezza que o irmão morreu com ódio dele. Tibério conta a Alberto que seu protetor viu Alexandre no crematório. Fátima foge do mascarado e perde sua caneta de ouro. Dinah e Otávio se vêem no shopping. Alberto diz a Estela que está apaixonado e pede a ela que se divorcie. Dinah vai à casa de Otávio, discute com ele e tenta dar-lhe uma bofetada.

FERA FERIDA

• Flánel conta a Gustavo que Linda Inês está desconfiada. Camila e Frida tentam despistar Linda Inês, criando uma nova identidade para Flánel. Eleutério Carbonell. Clara diz a Cassi para nunca mais procurá-la. Fabrício pede que Ioldinha procure outro lugar para morar. Aureo diz a Rubra que ela seria a décima pessoa a saber sobre suas aspirações políticas. Benes aconselha Cassi a disputar a Prefeitura de Tubiacanga. A nova casa de Orestes, Wotan e Teresinha começa a ser construída em regime de mutirão.

PEDRITO BARRETO

• IATE CLUBE RECEBE HOMENAGEM

• A ORGANIZACAO DO FORROFOLIA

• O FORRO DA AABB ARACAJU

• CICERO FARIAS VAI FAZER SHOW

IATE

Antônio Alvino Argollo, Presidente da Ordem dos Músicos do Brasil, em Sergipe, esteve no Iate Clube de Aracaju para entregar Diploma de Honra ao Mérito ao Comodoro Milton Medeiros.

Foi a primeira vez que uma entidade recebeu essa honraria da OMB. Alvino Argollo ressaltou que a homenagem foi prestada pelos relevantes serviços dedicados à classe musical do Estado.

PASSEIO

Se você ainda não sabe o que fazer no feriado de Corpus Christi, uma boa opção é ir ao Xingó Parque Hotel. O apartamento duplo, no período de 2 a 5 de junho, custará 350 URVs, incluindo café da manhã e as outras refeições, além de um passeio de catamarã.

O passeio com hospedagem no Xingó Parque Hotel é um pacote oferecido pela Akitur Turismo. Informações pelo telefone 222-4373.

FORROFOLIA

Na próxima quarta-feira será o início do Forrofolia, "o maior encontro de ritmos do Nordeste", como dizem os seus organizadores. Para a grande festa, que se prolongará até 5 de junho, foram contratados 300 Seguranças. Além deles, 200 policiais também estarão cuidando da paz na grande praça ao lado do Augusto's.

Toda a estrutura está sendo montada: camarotes, arquibancadas, sanitários, bares, posto médico com ambulância e pista de dança.

Quinze atrações musicais nacionais e locais estarão se apresentando no Forrofolia. Na noite de abertura, Netinho, Amorosa e Alcymar Monteiro.



Fabiano Oliveira anunciando a organização do Forrofolia (Foto Edson Araújo)

VENDAS

O belíssimo artesanato sergipano está à venda no NUTRAC, à rua Boquim, 67. A Central de Comercialização, no NUTRAC, funciona também aos sábados. Os tecidos bordados são vendidos por preços atraentes. Mas o que atrai é a beleza e perfeição dos trabalhos de nossas artesãs.

CHUVISCOS

• Raimundo Sotero já está com camarote reservado para o Forrofolia. João Fonseca (Brahma) e Juliano César (Antarctica) também estarão em seus camarotes dançando ao som da boa música nordestina.

• Viviana Gabriela Rolemberg estará na capa da Gazetinha do próximo domingo.

• No Shopping Riomar, uma bonita exposição de tapetes orientais.

• Vidal Sorto Rubio, Cônsul Geral de El Salvador no Norte/Nordeste, está viajando hoje a sua terra natal. No dia 3 de junho estará de volta para participar da Conferência da OEA, a ser realizada em Belém, no Pará.

• Cícero Farias e a Banda Mistura Fina vão fazer o show O Poema Vira Canção, no próximo domingo, às 19h30min, no Centro de Criatividade.

• José Franco e Cacau Franco também já reservaram camarote para o Forrofolia.

• Encerrando as comemorações dos 9 anos de fundação do Centro de Criatividade, no próximo domingo, o show de Cícero Farias, será realizada a oficina "Chegou, Entrou". Com artes plásticas, jogos dramáticos e brincadeiras populares.

• Se você deseja reservar mesa para o show de Amorosa, a ser realizado neste sábado, no Ciranda's, ligue para 217-2516.



Sônia Mara estará na TV Aperiapé.

DESTACANDO

Muito gostosa a cervejinha Brahma Extra, em garrafa descartável e Tampa com rosca. Bem prática. Nota 10!

Recebi notícias do Diplomata Sílvio Menezes Garcia. Agora ele está residindo em Brasília, bem mais perto dos pais, Marize e José Garcia, que moram em Aracaju.

A jornalista Sônia Mara estará sendo entrevistada por Ledinaldo Almeida, neste sábado, no programa Porque Hoje é Sábado, apresentado pela TV Aperiapé.



Cícero Farias vai fazer show.

EM TEMPO

• Amanhã e sábado, na sede da Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Auditivos, serão proferidas palestras pela psicóloga Rita de Cássia Maestri e Erica Maria Maestri. Elas vão falar sobre relacionamento familiar e o processo de reabilitação, postura dos pais e educadores, a dificuldade que o surdo encontra na escolaridade... A sede da APADA está localizada à Av. João Ribeiro, 1244, no Bairro Santo Antônio.

• Bárbara Ribeiro, Gerente de Vendas do Hotel Sofitel Quatro Rodas, em Salvador, vem para o Forrofolia. Será hóspede da jornalista Sônia Mara.

• A baianinha Márcia Santana, que é professora de Educação Física, também vem para o Forrofolia do Augusto's.



José Franco, Prefeito de N. Sra. do Socorro, uma presença garantida no Forrofolia.



William Almeida com a esposa, Ruth, e a amiga Naira Rego (Foto Neto - Stúdio VM)

PRATOS DA TERRA

O Terrier, um barzinho localizado na rodovia que leva à Aruana, tem excelentes atrações regionais: pitu, siri, caranguejo, peixes... Tudo preparado com muito carinho e perfeição.

FORRÓ NA AABB

No dia 18 de junho a AABB Aracaju vai promover uma animada festa com a Banda Santa Rosa e o cantor Alcymar Monteiro. A mesa para sócio custa 80 mil e, para não sócio, 100 mil cruzeiros reais.

No dia seguinte será o Forró da Gurizada, com Iracema e Banda.

Horóscopo

ÁRIES

(21/03 a 20/04)
Sobretudo se alia a vitória para tornar você mais consciente dos seus sentimentos e capaz de cumprir o seu círculo social de modo consequente. Seu regime Marie continua em harmonia com Plutão.

GÊMEOS

(21/05 a 21/06)
A sua terça-feira será um dia de gratificantes acontecimentos em relação ao trabalho, casa que poderá lhe trazer algumas fortes compensações. Sentimentos solidários em quadro de satisfação onde prevalecem boas influências.

LEÃO

(22/07 a 22/08)
Com uma boa disposição material, geradora de elementos positivos de sorte e acerto financeiro, você terá uma terça-feira mais voltada para seus sentimentos que atravessam fase conturbada. Procure agir com cautela.

LIBRA

(23/09 a 22/10)
Você, libertino, conta agora com o fator sorte a interferir a seu favor, gerando um quadro muito positivo que deve ser aproveitado. Intencionalmente você deve afastar qualquer tendência ao pessimismo. Busque exteriorizar vontade e sonhos.

SAGITÁRIO

(22/11 a 21/12)
Posicionamento astrológico francamente favorável ao nativo que se propõe a negócios novos. Busque tomar atitudes cercadas de cuidados para que sejam duradouras. Favorecimento em relação ao amor. Alegria e ocupação.

AQUÁRIO

(21/01 a 19/02)
Agora, em estabilidade e tranquilidade, condições de seus negócios, serão fatores que lhe conquistarão suas atenções e cuidados. O trato mais íntimo passa por período em que a sua distandamento e distanciamento criará problemas.

TOURO

(21/04 a 20/05)
Uma presença forte e muito positiva em relação a sua rotina, você poderá surpreender sua consciência buscando firmeza e resiliência. Tenha cuidado com o seu relacionamento mais íntimo. Dê-se à reflexão sobre o amor.

CÂNCER

(21/06 a 21/07)
Você vive um período em que todas as suas noções serão sendo afetadas a encontrar sucesso. Apoio muito significativo. Cresce o elemento sorte que poderá lhe trazer grata surpresa. Mostre-se, intencionalmente mais atencioso e confiável.

VIRGEM

(23/08 a 22/09)
Seja prudente ao adquirir ou transacionar com imóveis. A fama não lhe é muito favorável neste aspecto. Comportamento pessoal dedicado que lhe renderá boas frutos no trato com outras pessoas. Destaque para o amor.

ESCORPIÃO

(23/10 a 21/11)
Estão muito bem dispostas as premissas que dizem de seus interesses de trabalho ou de atividade exercida em proveito próprio. Seu relacionamento afetivo, movido de boa influência de Vênus, se encaminhará no sentido de encanto e ternura.

CAPRICÓRNI

(22/12 a 20/01)
Estão muito bem dimensionadas as influências que movem seu novo caminho em termos profissionais. Ajuda de pessoas relacionadas à rotina, será fator determinante de seu êxito. No trato íntimo ligar sua mente e emoções.

PEIXES

(20/02 a 19/03)
Ajudas e dissipação serão a tábua de salvação das suas realidades. Procure agir ao menor impulso. Indagações que se concentram no período da tarde, favor de atitudes relacionadas ao amor. Momentos gratificantes.

Plano Econômico

Mesmo com Real aluguel pode ser reajustado

SUCESSÃO
Juiz quer que Lula
responda inquérito

SÃO PAULO - O delegado seccional de São Bernardo do Campo, Fernando Costa, abriu ontem, por determinação do Juiz Eleitoral Alex Tadeu Monteiro Vilenzski, inquérito para apurar a possibilidade de o candidato do PT a Presidência da República, Luis Inácio Lula da Silva, ter cometido crime eleitoral ao utilizar um carro de som do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC em comícios realizados na segunda e terça-feira em portas de fábricas da região.

Hoje o advogado do PT, Luiz Eduardo Greenhalg, entra com um pedido de consulta formal ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sobre o que é permitido pela lei 8.713, que proíbe apoio financeiro, ou mensurável monetariamente, de Sindicatos e entidades de classe a campanhas políticas. Enquanto não receber resposta, Lula deixará de usar carros de som que não sejam do partido.

Segundo o juiz Vilenzski, há indícios de o candidato ter infringido o inciso sexto do artigo 45 da lei 8.713, que trata desse tipo de ajuda. Além de exigir a abertura de inquérito, o juiz determinou aos policiais civil e militar que impeçam a utilização de equipamentos de sindicatos em comícios de candidatos na região e ainda notificou Lula para que se abstenha de usar carros de som ou outros bens de sindicatos em sua campanha. Também, foram notificados nesse sentido o presidente do sindicato Vicente Paulo da Silva, e o presidente regional do PT em São Bernardo, Djalma Bom.

Junqueira admite crime

BRASÍLIA - O procurador-geral da República, Aristides Junqueira, disse anteontem que, em tese, a utilização de veículos pertencentes a um Sindicato por um candidato a presidente da República, escolhido em convenção, se constitui um ilícito e pode resultar até na cassação de seu registro eleitoral. Aristides Junqueira evitou comentar especificamente o caso do candidato do PT, Luis Inácio Lula da Silva, que utilizou esta semana um carro de som do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo, Santo André e Diadema em comícios feitos em fábricas do ABCD paulista. Aris-

tides Junqueira preferiu falar genericamente sobre o assunto.

- Isso está em desacordo com a lei eleitoral - disse Aristides Junqueira.

O procurador-geral da República não quis comentar a afirmação do candidato do PT de que continuará a utilizar carro de som de sindicato para discursar, sempre que lhe for permitido pela entidade. Aristides mostrou-se irritado com notícias de que teria analisado especificamente o caso de Lula ao falar sobre a possibilidade de cassação de registro de uma candidatura em razão do uso de veículos de sindicato.

BC confirma que
casa própria vai
ter 2 aumentos

BRASÍLIA - O diretor de normas do Banco Central, Cláudio Mauch, fez ontem um alerta aos mutuários do Sistema Financeiro da Habitação (SFH): o Governo não vai alterar os critérios de reajuste das prestações da casa própria a partir de 1º de julho, quando for criado o Real. Isso significa que os mutuários do Plano de Equivalência Salarial (PES), terão a prestação reajustada em julho e agosto com base na variação da URV de maio e de junho. Já os mutuários com contratos pelo Plano de Atualização Monetária (PAM) e Plano de Comprometimento de Renda (PCR) terão prestação reajustada mensal ou trimestralmente pela TR, como ocorre atualmente.

- A chegada do Real não altera em nada o reajuste das prestações. Os contratos de financiamento serão mantidos para o bem ou para o mal - garantiu Mauch.

Na semana passada, o secretário de Política Econômica, Winston Frisch, e o chefe de gabinete do Ministério da Fazenda, Sérgio Amaral, haviam afirmado que depois do Real, os reajustes das prestações da casa própria - independentemente do tipo de contrato - só teriam um reajuste anual. Procurados insistentemente para esclarecer a questão, não quiseram falar sobre o assunto.

Segundo o diretor, as prestações fixadas em cruzeros reais serão convertidas automaticamente para o Real no dia 1º de julho com base na cotação da URV do dia anterior. Desta forma, se a URV estiver valendo CR\$ 2.700 em 30 de junho, por exemplo, uma prestação de CR\$ 500 mil passará a ser de R\$ 185,18 em 1º de julho. A partir daí, segundo Mauch, será corrigida normalmente com base nos prazos e periodicidade previstos no contrato de financiamento.

Os mutuários da equivalência salarial que tem contratos com repasse do reajuste dos salários em prazo de 30 dias terão a prestação reajustada em julho com base na variação da URV no mês de junho, que deverá ficar na casa dos 45%. Já os mutuários com contratos de repasse em 60 dias terão a prestação reajustada em julho para URV de maio, que deverá ficar em 44%, em agosto, com base na URV de junho, na casa dos 45%. Depois disso, a prestação só voltará a ser reajustada depois da data-base do mutuário, de acordo com o aumento salarial recebido.

Os contratos pelo PAM e PCR continuam sendo corrigidos mensalmente ou trimestralmente pela TR, como está previsto no contrato. No caso do PCR, se a prestação corrigida comprometer mais de 30% da renda do mutuário, ele poderá pedir a revisão ao agente financeiro. Ao final de um ano ou no fim do financiamento, porém, a diferença terá de ser paga pelo mutuário. Isso porque estes contratos não têm cobertura do PCVs, ou seja, o Governo não cobre o saldo devedor remanescente no final do contrato.

O saldo devedor dos financiamentos continuará sendo corrigido pela TR, pois o Governo vai manter a Taxa Referencial de Juros na remuneração das Cadenetas de Poupança, de onde saem os recursos para o financiamento habitacional.

Técnicos do Governo não se
entendem sobre fim da Ufir

BRASÍLIA - Na última reunião realizada ontem para decidir o destino da UFIR - Indexador dos Impostos Federais - o Banco Central e a Receita Federal chegaram a um impasse que será decidido pelo ministro da Fazenda, Rubens Ricupero. O Banco Central firmou posição pela extinção da UFIR, insistindo que o Governo precisa dar exemplo de que confia no fim da inflação. A Receita, preocupada com a arrecadação dos impostos, argumenta que o Governo precisa de uma salvaguarda para caso a inflação retorne depois do real. Portanto, insiste na manutenção da UFIR, mesmo que seus efeitos fiquem temporariamente suspensos.

No jogo armado entre BC e Receita para convencer o ministro qual a melhor saída, o secretário Osiris Lopes Filho tomou a dianteira. Anteontem pela manhã entregou a Ricupero um extenso documento em defesa da UFIR. Como principal argumento o fato de que qualquer mudança no indexador tributário implicará na revisão do orçamento, entregue ao Congresso há apenas duas semanas.

Para garantir os US\$ 10 bilhões adicionais na arrecadação, necessários ao equilíbrio de caixa, a UFIR teria que seguir exatamente o que diz o artigo 38 da medida provisória que criou a URV, - ou seja, continuar acompanhando a inflação em real.

TR de amanhã já poderá ter
o cálculo pelo novo método

BRASÍLIA - A taxa referencial de amanhã já poderá ser calculada de acordo com nova metodologia considerando as taxas das operações de CDI (Certificado de Depósito Interfinanceiro) no overnight. A decisão será tomada hoje, pelo Banco Central, depois de verificar o impacto, no mercado, das mudanças feitas ontem nas operações de CDB. A partir de hoje os bancos só poderão emitir CDBs prefixados com prazo mínimo de 90 dias. A exceção ficará por conta dos CDBs Indexados a TR que poderão ter prazo de 30 dias. As mudanças foram determinadas através da circular 2.421 do BC.

O objetivo do Banco Central com as medidas foi o de desestimular a emissão dos CDBs prefixados para evitar uma gran-

Os técnicos da Receita alegam ainda que ao fechar a receita orçamentária, levou-se em conta a perda de arrecadação do IOF e do IPMF num cenário com inflação baixa e, consequentemente, maior monetização da economia. Tudo isso sem alterar as alíquotas, que são de 0,25% para o IPMF e de até 50% para o IOF. Também avaliou-se o efeito positivo de uma inflação baixa. Cenário em que a receita tributária não é corroída por uma taxa elevada.

No Banco Central o apelo é diferente: após o real não haverá inflação, portanto não há razão para manter a UFIR ou qualquer outro indexador. O diretor da área Internacional e um dos mentores do plano, Gustavo Franco, é claro ao afirmar que não será possível cobrar dos empresários credibilidade e fidelidade ao plano se o exemplo não partir do Governo.

Fica para o ministro a decisão final, que deverá constar da medida provisória estabelecendo os mecanismos de emissão do real e outras regulamentações. Na Receita espura-se que isso aconteça rápido, até porque o real começa a valer a partir de 1º de julho e a MP está em fase final de elaboração. No caso do IPMF e IOF qualquer alteração aprovada será feita através de decreto ou portaria.

de dispersão das taxas oferecidas pelos bancos a partir de 1º de julho, quando a economia e taxa inflacionária deverá cair drasticamente. A dispersão das taxas poderia provocar flutuações bruscas da TR, o que poderia provocar grandes ganhos ou grandes perdas para os aplicadores de poupança.

Com o aumento do prazo mínimo, o BC provoca uma queda das aplicações nesses papéis, ao mesmo tempo em que acelera a mudança de cálculo da TR e, consequentemente, do rendimento das cadernetas de poupança. Indexada as taxas de CDIs, a caderneta de poupança passa a ter remuneração pós-fixada, ou seja, o aplicador só saberá o rendimento de sua conta 30 dias depois do depósito.

BRASÍLIA - O Governo estuda a possibilidade de permitir reajustes no período de vigência dos novos contratos de aluguel, após a conversão das prestações a URV com base na média dos meses anteriores a correção dos valores praticados. Essa é uma das alternativas em discussão pela equipe econômica.

Segundo um assessor do Ministério da Fazenda, a hipótese de uma ressalva possibilitando a correção extra dos aluguéis, na Medida Provisória que regulamentará a convenção das prestações, se justifica pela expectativa de inflação, embora bem abaixo dos níveis atuais, em Real, que será medida pelo IPCR. Além disso, embora a lei proíba que os contratos sejam reajustados durante um ano, o parágrafo primeiro do artigo 11 permite ao Poder Executivo a redução dos prazos.

- A flexibilização se dará caso a caso - revelou essa fonte.

A equipe econômica volta hoje a discutir a questão, que dificilmente será fechada esta semana. Uma fonte do Ministério da Fazenda citou, entre outras alternativas em estudo, a conversão dos contratos também pela média dos meses de novembro de 1.993 a fevereiro de 1.994, pelos últimos meses em que vigorou o contrato anterior e a transformação com base no dia da data do vencimento do mês

subsequente ao do último reajuste.

Esta terceira alternativa é interpretada, por integrantes da própria equipe, como conversão pelo pico.

O dispositivo que permite ao Governo reduzir os prazos de vigência dos contratos poderá valer para as mensalidades escolares. Isso porque há dúvidas quanto aos repasses dos reajustes salariais concedidos a professores e funcionários das escolas, após o estabelecimento de uma regra geral para a conversão das prestações a URV.

Sobre as mensalidades escolares, o assessor especial para Preços do Ministério da Fazenda, Milton Dallari, confirmou anteontem a noite ao Globo que a equipe econômica trabalha com o propósito de converter os valores a URV pelo mesmo período utilizado para os salários: com base na média dos meses de novembro de 1.993 a fevereiro de 1.994.

Outra sugestão para a regulamentação dos contratos escolares consiste na conversão a URV baseada nos meses de janeiro a abril deste ano. No entanto, a tendência do ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, é acatar a proposta da Secretaria de Política Econômica, com parecer favorável da Procuradoria da Fazenda Nacional, referente a opção pelo período em que ocorreu o processo de transformação dos salários.

Contratos sem intervenção

BRASÍLIA - O governo não pretende intervir nos contratos fechados da área privada, como consórcios, clubes, cursos de línguas estrangeiras e acadêmicas de ginástica. As prestações ainda não convertidas a URV deverão entrar automaticamente no novo padrão monetário, mudando de cruzeros reais para o real.

A equipe econômica constatou que não tem ocorrido abusos nessas modalidades de contratos. O mesmo, admitem os técnicos do Ministério da Fazenda, não acontece com os aluguéis, mensalidades escolares e planos de saúde.

Os segmentos envolvidos nos planos de saúde continuam negociando a conversão das prestações a URV. Embora o assessor especial para preços do Ministério da Fazenda, Milton Dallari, torça para que não haja intervenção do governo na área, a medida provisória que poderá re-

gulamentar o processo está em fase de elaboração, caso não surja um acordo.

Também continua sem definição a conversão dos preços das passagens de ônibus urbanos e de metrô. A tendência da equipe econômica é determinar que os valores sejam convertidos com base na média dos quatro meses anteriores a data da transformação.

O Ministério da Fazenda tem poder de fixar a regra geral, mas não pode interferir na periodicidade dos reajustes de competência estadual ou municipal. Estados, Municípios e empresas de transportes urbanos se queixam de que os aumentos só ocorrem de 30 em 30 dias e querem diminuir os intervalos. Reclamam, ainda, de receberem pela venda das passagens em cruzeros reais e pagarem pelos insumos em URV.

Senador confessa
ter recebido os
US\$ 309 milhões

BRASÍLIA - Defrontado com cheques apresentados pelo relator Dirceu Carneiro (PSDB-SC), o senador Ronaldo Aragão (PMDB-RO) confessou ontem ter recebido US\$ 309.000,00 da Construtora Mendes Júnior. Os seis depósitos descobertos na conta de Aragão, de janeiro a junho de 1991, foram efetuados depois que o senador, como relator parcial da Eletrobrás na Comissão Mista de Orçamento, apresentou emendas pessoais para beneficiar a empreiteira nas obras da Hidrelétrica de Xingó. Nas mais de seis horas de depoimento secreto na Comissão Especial do Senado, Aragão foi lacônico, mas alegou que os depósitos da Mendes Júnior foram feitos como doação ao PMDB de Rondônia, para pagamento de dívidas da campanha de governador de 1990.

Aragão tinha que explicar a origem de uma movimentação bancária considerada extraordinária para seu padrão, em 1991. Nesse ano a movimentação ultrapassou US\$ 1 milhão. O que mais chamou a atenção dos integrantes da CPI da máfia do orçamento é que o crescimento da renda bancária aconteceu justamente no ano que

Aragão foi presidente da Comissão Mista de Orçamento.

- Na campanha de 1990 o PMDB ficou com muitas dívidas e tinha responsabilidade de saldar essas despesas. Procuramos os amigos e as importâncias foram depositadas para cobertura dos gastos. Mas essas doações nada têm a ver com obras do orçamento - afirmou Aragão, sem convencer o relator, que não encontrou documentos que comprovassem a saída dos recursos depositados na conta de Aragão, para cobrir eventuais dívidas do PMDB.

Pelos levantamentos do relator, a Mendes Júnior conseguiu garantir no orçamento geral da União, um total de CR\$ 286 bilhões para obras de asfaltamento da BR-364 e obra de saneamento em cidades do interior de Rondônia. Há suspeitas ainda sobre a compra de uma casa pertencente a Eletrobrás, em Brasília, quando Aragão era relator parcial do órgão na comissão Mista de Orçamento.

O relator pediu que Aragão lhe envie mais explicações até no máximo o dia 3 de junho, findo esse prazo, ele entrega seu parecer em dois dias, pedindo a cassação do senador.



FHC defende a reeleição

BRASÍLIA - O senador Fernando Henrique Cardoso defendeu ontem a reeleição para o presidente da República. O candidato tucano disse que vai lutar pela aprovação de uma emenda constitucional permitindo a reeleição por uma vez. Fernando Henrique afirmou que o mandato presidencial de quatro anos só é viável com a possibilidade de reeleição. O senador votou a favor da redução do mandato presidencial de cinco para quatro anos na sessão de terça-feira do Congresso Revisor, que aprovou a mudança.

- O programa do PSDB só admite os quatro anos com reeleição. Por isso, vamos agora defender essa idéia - ressaltou Fernando Henrique.

A proposta será discutida após o encerramento da revisão constitucional - previsto para a próxima terça-feira -, porque durante o processo foi rejeitada uma emenda nesse sentido. Lideranças do PMDB, do PSDB, do PFL e do PDT já estão negociando a apresentação da nova proposta. O PT está contra. A idéia é permitir a reeleição a partir de 1997, o que beneficiaria os governadores e o presidente eleitos esse ano e excluiria os atuais pre-

feitos, pois as próximas eleições municipais serão em 96.

Os candidatos a reeleição teriam que deixar seus cargos três meses antes da eleição.

O vice-líder do PMDB na Câmara, deputado Germano Rigotto (RS), que está articulando a apresentação da proposta, acredita que ela será aprovada com facilidade. Ele argumentou que houve um acordo para a aprovação dos quatro anos para o mandato presidencial desde que as lideranças apoiassem a discussão posterior da reeleição. Mas na verdade os partidos estão divididos sobre o assunto, apesar das negociações. Há parlamentares que não concordam com o princípio e outros com a proposta que está sendo elaborada.

No próprio partido do candidato Fernando Henrique Cardoso há posições divergentes. O líder do PSDB na Câmara, deputado Artur da Távola (RJ), é favorável a reeleição. Mas vários parlamentares tucanos votaram pela manutenção dos cinco anos, entre eles o senador Mário Covas (SP) e o deputado José Serra (SP).